

Será assignado, ainda esta semana, na Casa Branca, o tratado de reciprocidade commercial entre os Estados Unidos e o Brasil

Recebido pelo presidente Roosevelt o chefe da missão Souza Costa

A pedido do presidente americano, será assignado na Casa Branca, ainda esta semana, o tratado commercial com os Estados Unidos

O GOVERNO DE LONDRES ACOMPANHA COM INTERESSE AS CONVERSAS YANKEE BRASILEIRAS

WASHINGTON, 28 (Havas) — O sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil e chefe da missão financeira brasileira, acompanhado do embaixador sr. Oswaldo Aranha, chegou às 11 horas e 30 à Casa Branca, onde foi recebido pelo sr. Sumner Welles, secretário adjunto de Estado.

Os srs. Souza Costa e Oswaldo Aranha demoraram-se algum tempo em conferência com o presidente Franklin Roosevelt, a quem foram apresentados pelo sr. Welles.

O programa de hoje não prevê nenhuma outra visita oficial, mas está anunciado que o sr. Herbert Feiss, conselheiro economico em chefe do departamento de Estado, acompanhado de varios peritos financeiros e economicos da thesauraria federal e do departamento de Estado, se reunirão à tarde na sede da embaixada do Brasil para discutir varias questões afilhadas às negociações que constituem o objectivo da missão financeira brasileira.

ALTA DIFERENÇA DO PRESIDENTE ROOSEVELT COM O NOSSO PAIZ

WASHINGTON, 28 (Havas) — O embaixador do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, e o ministro da Fazenda do governo do Rio de Janeiro, sr. Arthur de Souza Costa, permaneceram em conferência com o presidente Franklin Roosevelt durante cerca de uma hora.

Após a entrevista, foi anunciado que o tratado commercial de reciprocidade entre o Brasil e os Estados Unidos seria assignado dentro de poucos dias e que, a pedido do presidente Roosevelt, o acto seria realizado no proprio gabinete do chefe do executivo, na Casa Branca.

Os srs. Oswaldo Aranha e Souza Costa, ao deixarem a palácio presidencial, manifestaram a sua satisfação pelos resultados da conferência e mostraram-se particularmente sensibilizados pela attenção do presidente da União ao conceder a honra excepcional de assignatura do tratado commercial entre os dois países no seu gabinete, para assim se testemunha da conclusão do instrumento diplomatico que vem ainda mais estreitar as relações entre as duas maiores repúblicas americanas.

A assignatura de um tratado na Casa Branca, um acontecimento que não tem precedentes. Os arquivos do departamento de Estado revelam, efectivamente, que somente os tratados com a França e a Grã-Bretanha foram assignados no palácio presidencial, ao tempo da administração Taft. O proprio pacto Briand-Kellogg, foi assignado em Paris e apen-

As conquistas no campo da medicina

A FUNDACÃO, EM VENEZA, DO CENTRO DE PESQUISAS RADIO-BIOLÓGICAS

ROMA, 28 (Serviço especial do JORNAL) — Comunicam de Veneza que, de accordo com a deliberação tomada pelos delegados de 23 nações, que tomarão parte no Congresso Internacional de Radio-Biologia, reunido na cidade no mez de setembro proximo passado, vem de ser creado o Centro Permanente de Pesquisas Radio-Biológicas.

A realização immediata dessa aspiração foi possível devido ao grande interesse pessoal do sr. Mussolini, que, afim de fazer desaparecer todas as dificuldades relativas à sua execução, deu as disposições necessárias para que esse centro ficasse instalado numa das alas do Instituto de Talassoterapia, no Lido.

O Centro de Pesquisas Radio-Biológicas compreenderá, em seu periodo inicial, cinco grandes secções, que, brevemente, poderão funcionar com todos os seus carissimos instrumentos scientificos.

A primeira secção será aquella do Electro-biologia, que se destina ao estudo da acção das correntes electricas sobre os organismos vivos; a segunda, aquella da Photo-biologia, que compreenderá um laboratorio de espectrographia, incumbido de estudar a acção dos raios solares. A cargo da terceira secção ficará o estudo da acção dos raios de outra natureza, a quarta secção se occupará da acção do radium sobre os phenomenos biologicos; a quinta secção, finalmente, dedicará-se ao estudo dos raios ultra-violeta, cuja acção, até agora, é muito pouco conhecida.

O Centro de Pesquisas Radio-Biológicas occupar-se-á, outrossim, do estudo dos raios ultra-violeta, cuja acção, até agora, é muito pouco conhecida.

A primeira secção será aquella do Electro-biologia, que se destina ao estudo da acção das correntes electricas sobre os organismos vivos; a segunda, aquella da Photo-biologia, que compreenderá um laboratorio de espectrographia, incumbido de estudar a acção dos raios solares. A cargo da terceira secção ficará o estudo da acção dos raios de outra natureza, a quarta secção se occupará da acção do radium sobre os phenomenos biologicos; a quinta secção, finalmente, dedicará-se ao estudo dos raios ultra-violeta, cuja acção, até agora, é muito pouco conhecida.

O Centro de Pesquisas Radio-Biológicas occupar-se-á, outrossim, do estudo dos raios ultra-violeta, cuja acção, até agora, é muito pouco conhecida.

A primeira secção será aquella do Electro-biologia, que se destina ao estudo da acção das correntes electricas sobre os organismos vivos; a segunda, aquella da Photo-biologia, que compreenderá um laboratorio de espectrographia, incumbido de estudar a acção dos raios solares. A cargo da terceira secção ficará o estudo da acção dos raios de outra natureza, a quarta secção se occupará da acção do radium sobre os phenomenos biologicos; a quinta secção, finalmente, dedicará-se ao estudo dos raios ultra-violeta, cuja acção, até agora, é muito pouco conhecida.

O Centro de Pesquisas Radio-Biológicas occupar-se-á, outrossim, do estudo dos raios ultra-violeta, cuja acção, até agora, é muito pouco conhecida.

A primeira secção será aquella do Electro-biologia, que se destina ao estudo da acção das correntes electricas sobre os organismos vivos; a segunda, aquella da Photo-biologia, que compreenderá um laboratorio de espectrographia, incumbido de estudar a acção dos raios solares. A cargo da terceira secção ficará o estudo da acção dos raios de outra natureza, a quarta secção se occupará da acção do radium sobre os phenomenos biologicos; a quinta secção, finalmente, dedicará-se ao estudo dos raios ultra-violeta, cuja acção, até agora, é muito pouco conhecida.

O Centro de Pesquisas Radio-Biológicas occupar-se-á, outrossim, do estudo dos raios ultra-violeta, cuja acção, até agora, é muito pouco conhecida.

A primeira secção será aquella do Electro-biologia, que se destina ao estudo da acção das correntes electricas sobre os organismos vivos; a segunda, aquella da Photo-biologia, que compreenderá um laboratorio de espectrographia, incumbido de estudar a acção dos raios solares. A cargo da terceira secção ficará o estudo da acção dos raios de outra natureza, a quarta secção se occupará da acção do radium sobre os phenomenos biologicos; a quinta secção, finalmente, dedicará-se ao estudo dos raios ultra-violeta, cuja acção, até agora, é muito pouco conhecida.

O Centro de Pesquisas Radio-Biológicas occupar-se-á, outrossim, do estudo dos raios ultra-violeta, cuja acção, até agora, é muito pouco conhecida.

A primeira secção será aquella do Electro-biologia, que se destina ao estudo da acção das correntes electricas sobre os organismos vivos; a segunda, aquella da Photo-biologia, que compreenderá um laboratorio de espectrographia, incumbido de estudar a acção dos raios solares. A cargo da terceira secção ficará o estudo da acção dos raios de outra natureza, a quarta secção se occupará da acção do radium sobre os phenomenos biologicos; a quinta secção, finalmente, dedicará-se ao estudo dos raios ultra-violeta, cuja acção, até agora, é muito pouco conhecida.

O Centro de Pesquisas Radio-Biológicas occupar-se-á, outrossim, do estudo dos raios ultra-violeta, cuja acção, até agora, é muito pouco conhecida.

A primeira secção será aquella do Electro-biologia, que se destina ao estudo da acção das correntes electricas sobre os organismos vivos; a segunda, aquella da Photo-biologia, que compreenderá um laboratorio de espectrographia, incumbido de estudar a acção dos raios solares. A cargo da terceira secção ficará o estudo da acção dos raios de outra natureza, a quarta secção se occupará da acção do radium sobre os phenomenos biologicos; a quinta secção, finalmente, dedicará-se ao estudo dos raios ultra-violeta, cuja acção, até agora, é muito pouco conhecida.

O Centro de Pesquisas Radio-Biológicas occupar-se-á, outrossim, do estudo dos raios ultra-violeta, cuja acção, até agora, é muito pouco conhecida.

A primeira secção será aquella do Electro-biologia, que se destina ao estudo da acção das correntes electricas sobre os organismos vivos; a segunda, aquella da Photo-biologia, que compreenderá um laboratorio de espectrographia, incumbido de estudar a acção dos raios solares. A cargo da terceira secção ficará o estudo da acção dos raios de outra natureza, a quarta secção se occupará da acção do radium sobre os phenomenos biologicos; a quinta secção, finalmente, dedicará-se ao estudo dos raios ultra-violeta, cuja acção, até agora, é muito pouco conhecida.

O Centro de Pesquisas Radio-Biológicas occupar-se-á, outrossim, do estudo dos raios ultra-violeta, cuja acção, até agora, é muito pouco conhecida.

Movimento sedicioso no Mexico

IGNORADO O PARADEIRO DO GENERAL VILLAREAL, UM DOS CHEFES DA CONSPIRAÇÃO — DOCUMENTOS COMPROMETTEDORES APPREHENDIDOS PELA POLICIA

Fala a O JORNAL o encarregado dos negocios do Mexico nesta capital

MEXICO, 27 (Havas) — Está annunciada a descoberta de uma conspiração contra o governo. Foram presos partidarios do general Antonio Villa Real, candidato hauido nas eleições passadas de José de Vasconcellos, também derrotado nas eleições de 1929.

CONHECIDOS OS NOMES DOS AGENTES DO MOVIMENTO NA AMERICA DO NORTE

MEXICO, 28 (A. P.) — O governo annunciou a prisão de sete pessoas implicadas na sedição descoberta.

Um communicado official distribuido à imprensa declara que os ex-candidatos à presidência da Republica, José de Vasconcellos e Antonio Villareal preparavam uma revolta e acrescenta que toda tentativa seria severamente punida.

Ignora-se o paradeiro do sr. Villareal. Quanto ao sr. José Vasconcellos acredita-se que viajou a bordo de um paquete da linha procedente de Buenos Aires para Nova Orleans.

A policia annuncia a descoberta, em varias provincias, de documentos compromettedores. Tinha sido encontrado papel dos rebeldes em poder de um machinista de trem na residência do estudante Andres Pellerro, que fora logo detido.

O jornal "El Nacional" refere que foram presos mais cinco partidarios do general Antonio Villareal e do sr. José Vasconcellos. Os dois polticos tinham sido intimados a comparecer perante os tribunales.

O interrogatorio até agora procedido permitiu apenas conhecer os nomes dos agentes do movimento nos Estados Unidos.

O QUE NOS DISSE O ENCARREGADO DE NEGOCIOS DO MEXICO — Com a ausencia do embaixador Alfonso Reyes, actualmente em seu paiz, em gozo de férias, o expediente da embaixada está entregue ao sr. Fernando Matty, que exerce as

funções de encarregado de negocios.

Procuramos obter na embaixada do Mexico algumas informações a respeito do levante, que acaba de verificar-se naquella paiz, tendo o illustre diplomata, que é também nome de relevo no jornalismo mexicano, nos declarado o seguinte:

— Até este momento, não tive nenhuma communicação do meu governo, sobre esse assumpto. Li, no entanto, por isso, a confirmação da nota official distribuida pela presidência da Republica do Mexico, na qual se declara que os factos registrados em alguns pontos do territorio nacional são pequenos pronunciamentos isolados, que não chegam a constituir um problema militar.

O governo está absolutamente forte e aparelhado para reprimir prontamente qualquer movimento armado.

OS REBELDES DOMINAM MAIS DUAS CIDADES

CONCEPCION (Uruguay), 28 (A. P.) — Correm boatos de que os rebeldes tomaram os commissariados da policia das cidades de Soriano e Dolores.

Um craneo monstruoso

LONDRES, 28 (H.) — Os jornales ingleses noticiam que as vagas do mar, agitado por violenta tempestade, lançaram às costas de West Hartlepool, no condado de Durham, um monstruoso craneo, de dois metros de largura e do peso de 50 kilos.

As primeiras investigações parecem indicar que se trata da parte do craneo de um mamouth.

Os velhos habitantes da região recordam que, por vezes, o mar traz à praia ossos de mamouth, e parecem indicar a existência, ao longo da costa, de Durham, de uma floresta submergida em tempos immemoriaes.

Os ultimos dias da Armada em São Paulo

UM PASSEIO NA REPRESA DE SANTO AMARO — VISITA A'S USINAS DA LIGHT EM CUBATÃO

O almirante Protogenes e sua comitiva seguiram para Santos, onde embarcarão hoje de regresso ao Rio

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — O ministro Protogenes Guimarães e sua comitiva deixaram, às 9 horas, a nossa capital, com destino a Santos, onde ficarão até amanhã, para depois regressar ao Rio de Janeiro, de accordo com o programma official organizado para a visita da Marinha Nacional a nosso Estado.

A caminho daquela cidade, attendendo a um convite da Light, o ministro visitou a represa de Santo Amaro e as usinas do Cubatão daquelle empresa, tendo almoçado no Alto da Serra na Casa dos Hospedes da Light.

Assim é que cerca de 9.30 horas, o ministro Protogenes e sua comitiva, bem como o secretario da Viação, sr. Francisco Machado de Campos, chegaram à represa de Santo Amaro, tomaram duas lanchas que ali os aguardavam. O almirante Protogenes Guimarães, secretario da Viação, seus contra-almirantes e o dr. Antonio Carlos Cardoso, representante da Light, tomaram lugar na lancha "Alexandra". Na lancha "Mary" tomaram lugar mais cinco contra-almirantes, o dr. Augusto de Lima, promotor da Tribuna Maritima, secretario particular do ministro da Marinha e um representante da empresa.

A travessa da grande lagoa teve inicio às 10 horas. Hora e meia depois as lanchas chegaram ao lugar denominado "Rio Pequeno", junto à estrada de rodagem que conduz a Santos e perto do Alto da Serra. Ali esperavam os illustres visitantes os carros postos a sua disposição que os seguirão até a cidade de Santos.

Logo após a chegada ao ponto final da travessa da represa a nossa reportagem, que já lá aguardava o ministro e sua comitiva, teve oportunidade de colher do almirante Protogenes Guimarães as impressões sobre a viagem.

Satisfazendo o desejo do reporter, o ministro da Marinha disse o seguinte:

— "Venho verdadeiramente encantado com o que vi. A represa de Santo Amaro é uma obra grandiosa e de um valor que honra a engenharia."

O ALMOÇO NO ALTO DA SERRA

O almoço que estava marcado para as 12 horas só teve inicio às 13, tendo decorrido num ambiente de grande cordialidade. Tomaram parte no agape além do ministro da Marinha todos os almirantes da sua comitiva, seus ajudantes de ordens, officiaes postos pelo governo do Estado à disposição dos visitantes, drs. Waldomiro Silveira, Francisco Machado de Campos, e Adalberto Neto, secretarios do governo do Estado; dr. A. W. K. Billings, director da Light, dr. Antonio Carlos Cardoso, também daquelle empresa e varios jornalistas cariocas e paulistas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Agradecendo o almoço e as palavras que acabava de pronunciar o representante da Light, o almirante Protogenes se levantou para dizer, entre outras, o seguinte:

— "Bem felizes foram aqueles que organizaram o programma de recepção da Marinha, da visita que (Continua na 16.ª pag.)

UM GRANDE ACONTECIMENTO SOCIAL E CIVICO

O QUE FOI O BAILE OFFERECIDO PELA SOCIEDADE PAULISTA, NO HOTEL ESPLANADA, A' MARINHA DE GUERRA

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Do cortejo de homenagens, tributadas à Marinha Nacional, em S. Paulo, nenhuma sobrepoujou, quanto à sua verdadeira expressão social e civica, o baile que lhe foi offerecido no Hotel Esplanada.

Esponaneamente, tomou a iniciativa dessa homenagem um grupo de senhoras da mais fina sociedade paulistana, que, desde que circulou, nesta capital, a noticia da homenagem, começaram a surgir pedidos e mais pedidos de convites, como que a evidenciar o alto apreço da sociedade paulistana aos elementos componentes da nossa Marinha de Guerra.

No dia do baile, o espaço dos vastos salões do Esplanada mostrou-se insufficiente para abrigar todos os presentes. A prova da concurrencia excepcional e desusada a esse acontecimento, que marcou o apogeu da confraternização da Marinha com tudo quanto S. Paulo possui de mais distincto e representativo, residu neste facto: a mil e quinhentos convites distribuidos pela commissão promotora da homenagem correspondeu uma entrada superior a duas mil e setecentas pessoas.

Prevaleceu, na confecção dos convites, o criterio o mais amplo e impressionante. Vultos de destaque do P. R. P., bem como representantes da situaçãoismo no Estado, foram incluídos na mesma distincção. O proprio interventor federal teve o enojo de fazer conhecimento pessoal de um dos vultos graduados do periplo, nessa reunião, travando-se entre ambos esses politicos demorada palestra.

A impressão dominante é que S. Paulo, sem preocupação partidaria, rendeu à nossa Marinha o tributo e a consideração, a que elle faz jus. Espelhavam-se esses sentimentos no semblante de todos quantos accorreram ao Hotel Esplanada, em uma demonstração publica de applausos incondicionaes aos nossos marinheiros.

Após o baile, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Após o almoço e a visita da represa, o ministro da Marinha, em nome da direcção da Light, o dr. Carlos Cardoso, que fez um elogio às qualidades pessoais do almirante Protogenes Guimarães, terminou por dizer que a Light se sentia honrada com aquella visita. Suas palavras foram muito applaudidas.

Vasto movimento revolucionario agita o Uruguay

Segundo informações de Montevideo o exilado politico Basilio Muñoz teria invadido Rivera, procedente de Cerro Largo, á frente de mil homens

Regressando á capital do paiz, o presidente Terra tomou providencias severissimas — Suspensa a circulação telegraphica em varios pontos do paiz — O movimento irrompeu simultaneamente em doze cidades

Aviões uruguayos patrulham a fronteira com o Brasil — Cortadas as communicações

MONTEVIDEO, 27 (H.) — O governo ordenou a prisão de grande numero de politicos da opposição, que estão implicados numa organização subversiva.

Entre os presos figuram os membros do Directorio, srs. Rogelio J. Fontela e o agrimensor José Francisco Saravia, aos quaes se atribui o principal papel na preparação do movimento, que tinha ramificações em diversos pontos da Republica, especialmente no Departamento Treinta y Tres.

O PRESIDENTE TERRA DEIXA A SUA RESIDENCIA DE VERÃO, REGRESSANDO A' CAPITAL

MONTEVIDEO, 27 (H.) — A conspiração descoberta hoje tem amplas proporções, tendo sido presos numerosos dirigentes da opposição.

O director de "El Pais" refugiou-se na legação do Paraguay. Foram descobertos documentos muito compromettedores para os opposicionistas.

O presidente Terra, que estava passando o verão fora da capital, regressou immediatamente. Na residência, em Minas, do ex-deputado nacionalista Bustillo, foram encontrados elementos destinados a destruir pontes.

FECHADO "EL PAIS"

MONTEVIDEO, 27 (H.) — O jornal "El Pais" foi fechado por dez dias. A sua completa tranquillidade.

A EXTENSÃO DO MOVIMENTO

MONTEVIDEO, 28 (A. P.) — Arrebentou uma insurreição contra o

OS REVOLTOZOS ENTRAM EM RIVERA

MONTEVIDEO, 28 (Havas) — Annuncia-se que 200 homens se levantaram em armas esta madrugada, no departamento de Treinta y Tres.

Segundo certas informações de ultima hora, Basilio Muñoz teria entrado em Rivera, á frente de 1.000 homens armados, procedente de Cerro Largo.

Tambem se assignalam levantamentos no departamento de Colonia, mas não ha informações precisas.

governo do presidente Terra em 12 localidades do interior. O governo cooçou um exercito de voluntarios, composto de 18 mil homens nos pontos estrategicos.

Ocorreram numerosos choques entre os rebeldes e os soldados. A cidade de Montevideo continua calma, embora o governo tenha ordenado varias prisões.

AVIÕES URUGUAYOS PATRULHAM A FRONTEIRA COM O BRASIL

BUENOS AIRES, 28 (H.) — Communcam de Montevideo que, devido

ao recente movimento subversivista, as tropas ficaram de sobreaviso pelo governo com a prisão avisos e fol degetada a censura. dos principais dirigentes opposicio-

Relativamente ás prisões politicas, a policia enviou uma nota aos jornales, dizendo que se devem limitar a publicaras informações officiaes sem comentarios, sob pena de serem fechados.

Os presos estão á disposição do presidente da Republica. A noticia da descoberta da conspiração não causou grande sensação, pois a população estava inteiramente entregue a manifestações de jubilo pela victoria do football uruguayo em Lima.

Estão sendo vigiadas todas as estradas que conduzem para esta capital. Em cada estrada foram estabelecidos tres postos de vigilancia militar.

EM ACÇÃO A ESQUADRILHA AEREA DESTACADA PARA A FRONTEIRA

MONTEVIDEO, 28 (A. P.) — Foram enviados aviões e tropas a fronteira com o Brasil, afim de impedir qualquer tentativa no sentido de se reunirem os dois grupos das forças revolucionarias.

Os aviões já bombardearam um grupo de cerca de 150 homens, que se preparava para atravessar a fronteira, afim de reunir-se a outro grupo de 200 revolucionarios do departamento de Cerro Largo.

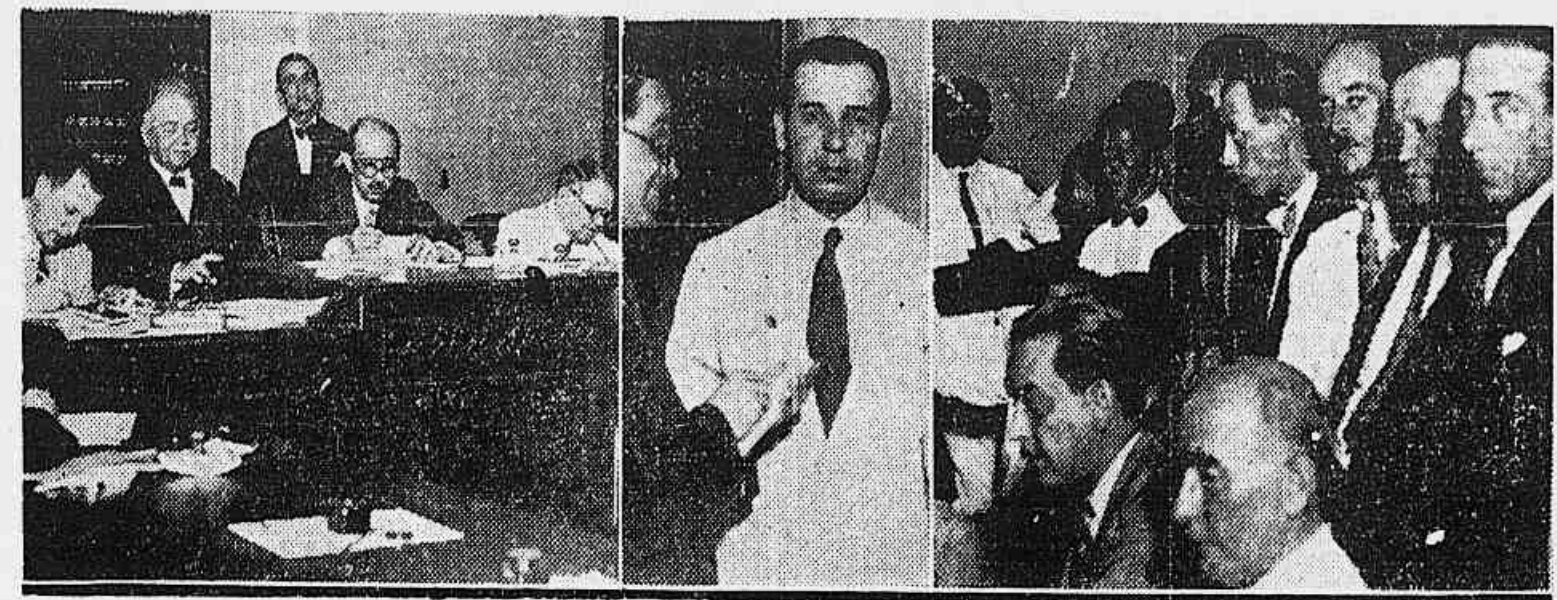
Foram presos cincoenta conspiradores.

A SITUAÇÃO EM SORIANO E SAN RAMON

MONTEVIDEO, 28 (H.) — Communcam de Soriano que o ex-deputado Ricardo Paseyro, chefiando um grupo de revoltosos, tomou de assalto a delegacia local.

A bancada das classes liberais na Câmara Federal

Teve, logo, ante-hontem, o segundo escrutínio das eleições de Indústria — O Tribunal Superior receberá, hoje, o primeiro pedido de anulação do pleito classista



O pleito industrial: a Mesa que presidiu as eleições, um candidato eleito e parte da assistência

As eleições dos representantes das classes liberais na Câmara dos Deputados, foram realizadas, ontem, com o comparecimento de 113 delegados, eleitores e presidentes de delegações. O pleito teve início às 9 horas.

Na conformidade das Instruções Eleitorais-Classistas, são considerados eleitos, em primeiro escrutínio, os

delegados que obtiveram o total de votos equivalente a metade mais uma das cedulas apuradas.

A bancada das classes liberais, no quadro dos deputados, ficou composta por um delegado-eleitor: Lourenço Benta Neves, com 65 votos.

O segundo escrutínio, que será realizado posteriormente depleta de anulação, o primeiro escrutínio, que não obteve o quociente de 60 votos.

Augusto Pinto Lima, Abelardo Marinho, Joaquim Salgado Filho, Ribeiro de Almeida, Paulo Luiz Araújo Cesar, Alvaro Campello de Sant'Anna e Sylvio Pellico Lelito.

Foi considerado eleito, com 61 votos, o primeiro suplente, o delegado-eleitor Augusto Lindenberg, incluído na chapa ministerial por São Paulo.

O segundo escrutínio, para as duas vagas a preencher, será disputado por: Antonio Moraes Anstragelillo, Abel Elias de Oliveira, Fausto Cardoso e Euzébio de Faria.

O segundo escrutínio do pleito industrial.

Realizaram-se, domingo, as eleições, em segundo escrutínio, dos representantes da Indústria para preenchimento de três vagas de deputados e igual número de suplentes no quadro dos empregados e um suplente do grupo patronal.

Os trabalhos foram presididos pelo juiz Miranda Valverde, do Tribunal Superior, e secretariados pelos srs. Euzébio de Faria, do grupo patronal, e Aníbal Lima Faria, dos empregados.

A votação simultânea dos empregados e empregadores, ocorreu sem incidentes, e às 15 horas, o juiz Miranda Valverde deu início à apuração do primeiro grupo, com os seguintes resultados dos 104 delegados eleitores, que compareceram:

Para deputados dos empregados foi escolhido, para quarto suplente o sr. Walter Gomes Corti, com 7 votos.

Jonas Vieira Machado, 100 votos; Augusto Azevedo Santos, 72 votos e Julio Rocha Carvalho, 71 votos.

Pelo grupo dos empregados foi escolhido, para quarto suplente o sr. Walter Gomes Corti, com 7 votos.

ANULAÇÃO DO PLEITO CLASSISTA

Dará entrada, hoje, no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, uma representação de numerosos delegados-eleitores, fundamentada na anulação do pleito classista.

Os petiçãoários citam as irregularidades constatadas no decurso dos trabalhos eleitorais e com fundamento da representação pleiteada a anulação dos delegados profissionais para efeito de novo pronunciamento.

Escolha sua phantasia: Si o sr. for careca, passo JABOO na cabeça, no sabão do. No domingo, ninguém o reconhecerá!

JABOO

Para o cabelo e couro cabeludo.

A venda em todas as farmácias e drogarias.

A SAÚDE É UM DEVER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

A SAÚDE DA MULHER

O EMBARQUE DE CAFE PARA A AMERICA DO NORTE

Um officio de agradecimento ao sr. Armando Vidal

Da Associação Nacional de Exportação de Café do Rio de Janeiro, recebeu o sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, em data de 21 do corrente, o seguinte officio:

"Com o presente, venho agradecer a vossa excellencia a colaboração que tivestes a gentileza de dispensar a esta Associação, no sentido de ser conseguido para o porto desta capital, a pratica de identica tarifa de fretes já applicada ao porto de Santos, nos embarques para America do Norte, o que, graças a vossa cooperação, foi facilmente conseguido da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

Como sempre, ao dispor de vossas ordens, prevaleceu-me do ensino para renovar os pedidos de minha alta estima e consideração. — (A.) Harry Prochet, secretario."

SO' FUGIRAM TRES PRESOS DA CADEIA DE JOÃO PESSOA

Um desmentido do director da Segurança Publica daquella cidade

De João Pessoa recebeu o dr. Ruy Carneiro o seguinte despacho: "JOÃO PESSOA, 27. — Tendo sabido da versão que corre na imprensa da fuga de três presos da cadeia desta cidade, peço ao illustre amigo esclarecer o desmentido o caso que está servindo de base para a exploração da noticia publicada na 'A Noite' e na 'Noite Illustrada' não passa de fantasmas do elemento da imprensa, empunhando um colar mal do governo do Estado. Effectivamente, fugiram tres condemnados por crime de furto, facto que não se refere a qualquer presido, não estando incluído entre elles o cangaçoeiro Plínio, que continua cumprindo pena sendo falsa a photographia estampada naquella seminario attribuida ao mesmo criminoso. O sr. Plínio Salgado, director interino Segurança Publica."

OS SERVIÇOS DE ADDUÇÃO DO RIBEIRÃO DAS LAGES

Prorogado o prazo para as propostas

De Lages, 27 de Janeiro, o sr. Gustavo Canhamo, ministro da Educação e Saúde Publica, attendendo ao pedido de vista firmada por mais de dez propostas, prorroga o prazo de entrega das propostas, os serviços de addução do Ribeirão das Lages.

DESCARRILAMENTO DE UMA LOCOMOTIVA EM BARRA MANSÁ

Um dos especiaes que transportam domingo, para esta capital, o trem de passageiros de Barra Mansa a locomotiva descarrilada na travessa da referida estação. A linha ficou impedida, sendo feito o tráfego durante algum tempo pela linha 2.

A machina descarrilada foi substituída, não havendo accidente pessoal.

COLUMNA DO CENTRO

O AVILTAMENTO DO DIREITO

H. Sobral PINTO

(Copyright dos "Diários Associados")

O Christianismo, fiel ao realismo, não se dá a pedra fundamental de toda a sua construção doutrinal — não essa de reconhecer que o homem é animal racional, formado de alma e de corpo, unidos estreitamente entre si, embora completamente distintos. Espírito e materia se integram, assim, em toda vida humana.

A dignidade do homem ha de sofrer, portanto, sempre e por toda a parte, a influencia necessaria destes dois elementos que entram na composição da sua natureza. Para que se possa, pois, conter essa actividade dentro dos limites da realidade, é indispensavel que se leve sempre em conta a esta dupla composição.

E' evidente, assim, que o pensamento christão, ao ter de se fixar sobre a noção do direito, acceitasse como ponto de partida de suas investigações a natureza simultaneamente racional e animal da creatura humana.

Conservando-se rigorosamente fiel a este objectivismo, o melhor dogma, o jurista christão perceberá, desde logo, que os appetitos do "animal", devendo embora ficar sob o imperio da "razão", — para não perturbar a harmonia e o equilibrio de todas as faculdades humanas —, não devem ser reprimidos, mas sim, frequentemente, devem ser elevados a tendencias superiores do espirito, que se vêem, não raro, vencidas neste choque dramático, pelo so effeito da fragilidade da nossa vontade.

Nestas condições, a construção juridica dos povos, para ser effieaz, deve de se erguer sobre a necessidade simultanea de resguardar e premiar as vontades solidarias, energicas, que buscam, antes de tudo, realizar o bem; e de conter e castigar as vontades perversas, que, por entre mystificações e violências, tentam implantar ao redor de si o mal e a corrupção.

Por muitos seculos este foi o regime que vigorou entre os povos que, ha muito, se descollo, doce e submissos, os salutaris ensinamentos da Igreja. Nessas épocas de heroismo e de coragem, a sciencia do direito era uma das mais poderosas alavancas de dignificação da pessoa humana. Considerado, então, como o mais sagrado dos valores, o homem era o rei soberano da natureza, a qual, dominador e poderoso, impunha todos os seus pensamentos, tidos como sentenças da propria essência divina.

Não durou muito, porém, esse reinado do direito. A philosophia moderna, com as suas pretensões orgulhosas, investiu contra elle, impulsionada pela ambição alucinante de destruir todas as realidades, para, no seu lugar, implantar o dominio incontrastavel do methodo experimental. cuja applicação as sciencias physico-chimicas, tinha dado os mais maravilhosos resultados.

Data dahi o aviltamento do direito.

Os novos doutrinadores não quiseram vir a profunda diversidade entre o objecto das sciencias da natureza, puramente es-

"A lei de segurança nacional foi imposta pelos banqueiros estrangeiros"

AS GRAVES DECLARAÇÕES DO SR. PLÍNIO SALGADO — COMO SERIA FAVORECIDO O COMMUNISMO

Chegou hontem ao Rio, vindo de São Paulo, o sr. Plínio Salgado, chefe do movimento integralista.

O sr. Plínio Salgado foi recebido por elevado numero de "camisas-verdes", hospedando-se na residência do sr. Madeira de Freitas, chefe provincial da Accão.

Aos vespertinos, o leader fascista concedeu entrevistas em que atacou fortemente o projecto da lei denominada de segurança nacional.

Para melhores informações, um reporter do JORNAL esteve hontem a noite na residência do sr. Madeira de Freitas, em Copacabana, all cuido o sr. Plínio Salgado.

DOCUMENTO MONSTRUOSO

O sr. Plínio Salgado, classifica o projecto da lei de segurança nacional de documento monstruoso — o mais monstruoso da historia dos paizes civilizados.

— "Essa lei revoga o Código Penal e o Código de Processo e fere o proprio Estado liberal. Os autores e approvadores desse projecto devem ser banidos, como os primeiros que atentaram contra o actual regime."

OS PERIGOS DA LEI

Certamente essas expressões do sr. Plínio Salgado causaram, estranheza ao reporter. A chamada "lei Rão" tem sido atacada exactamente pelo seu fundo fascista. Controlo da imprensa, censurando a publicação de livros e comunicando penas severas para qualquer tentativa de acção intellectual ou material contra os poderes constituidos e contra as instituições, o projecto tem um cunho reaccionario nullo. Entretanto, o sr. Plínio Salgado explica do seguinte modo a opposição que faz ao projecto:

— "Será uma lei ambigua, elastica. Qualquer cidadão poderá ser preso desde que faça o menor gesto ou tenha manifestado o menor pensamento contra o governo. E' uma lei inspirada pelos capitalistas estrangeiros, que não vêm com bons olhos o movimento integralista.

OS CAPITALISTAS ESTRANGEIROS E O INTEGRALISMO

O sr. Plínio Salgado diz que o actual projecto foi organizado de modo a reunião de agentes de lanchonetes estrangeiros realizada no Rio, em outubro do anno passado.

Aproveitando a oportunidade, interrogamos o nosso entrevistado sobre a attitudinal dos integralistas em face do problema da divida externa e dos capitais estrangeiros empregados no Brasil. Mas o chefe nacional da A. I. B. allegou que essa questão ainda não foi estudada:

De qualquer modo, trataremos os nossos credores e todos os estrangeiros de cabeça erguida."

O IMPERIALISMO

Pedimos ao chefe "camisa-verde" para explicar alguma coisa sobre a reunião de lanchonetes estrangeiros que, a seu ver, impoz ao governo do Brasil a criação da "lei Rão". O reporter perguntou:

— Eram agentes de capitalistas ingleses ou americanos?

— "Americanos e ingleses. Não ha distincções entre os imperialismos. Essa historia de lutas de imperialismos americanos com ingleses e japoneses é uma bobala. Ha um imperialismo só, internacional, judaico."

Volando ao assumpto primitivo, interrogamos o sr. Plínio Salgado sobre se realmente elle tem a convicção de que a "lei de segurança nacional" foi imposta por capitalistas estrangeiros:

— Perfeitamente. Isso é uma lei ditada por Rothschild, por Hillenbrand.

Momentos depois, o sr. Plínio Salgado declarou que "a lei Rão" é apenas uma consequencia do livro do sr. Gustavo Barroso sobre o capitalismo estrangeiro no Brasil.

A lei é uma reacção contra o referido livro, que se intitula "Brasil, colonia de lanchonetes".

A FAVOR DO COMMUNISMO

No entender do sr. Plínio Salgado, a "lei Rão" é não somente ditada pelos banqueiros estrangeiros, como tambem favoravel ao communismo.

— "Combatendo o integralismo, essa lei virá a combater a unica força capaz de obstar a marcha do communismo. O communismo é um grande movimento das massas populares e visa transformar todos os homens em operarios. O integralismo defende a propriedade, a Patria, a Família. O integralismo é contra o divorcio e contra tudo o que corrompa a sociedade actual. Na hora de enfrentar o communismo o governo precisará de nós."

SE O INTEGRALISMO FOR PERSEGUIDO

— Mas o sr. acha mesmo que o governo perseguirá os integralistas? A esta pergunta o sr. Plínio Salgado responde:

— "O governo, armado com essa lei, pode perseguir quem quizer. E' o sr. Plínio Salgado quem responde."

O AUGMENTO DAS TAXAS NO COLLEGIO MILITAR

O general Esperidião Rosas favoravel ao apello dos paes

Deante da surpresa causada pelo inesperado aumento das taxas no Collegio Militar, o general Rosas, chefe da Academia de Armas, declarou que a taxa de 30 %, para o corrente exercicio, foram impostos os paes de alunos que ingressaram no collegio em 1932.

O general Rosas, no intuito de obter uma solução favoravel a continução da antiga tabela.

O director desse estabelecimento de ensino tomou em consideração as razões dos reclamantes, muitos dos quaes se veriam, talvez, forçados a interromper o curso da seus filhos, obrigados ao pagamento de quasi a terça parte mais do que antes cobrado.

A sugestão que o director do Collegio Militar fez aos poderes competentes é a de que ao menos em relação aos alunos já anteriormente matriculados prevaleçam as antigas taxas, ficando imposta a maior taxa somente para os que ingressarem doravante naquella estabelecimento.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AGRONOMIA

Empossada a nova directoria

Revestiu-se de grande solemnidade a posse da Sociedade Brasileira de Agronomia, realizada, em sua sede, a rua República do Peró, 43.

Com grande comparecimento de socios e representantes da autoridade, o sr. Plínio Salgado, presidente da Sociedade, tomou posse do cargo de presidente, para o qual foi eleito.

Em seguida, são convidados a tomar posse os novos representantes dos diversos cargos da directoria.

Com a palavra, o novo presidente, em suggestivo discurso, diz da sua vontade no sentido de ser util a Sociedade, elevando-a a mais possivel no seio da classe.

O sr. Miletto Coutinho, 1º vice-presidente, também se dirige a assembleia para agradecer, em seu nome e dos demais collegados, a prova de confiança dos seus pares, collocando-a a frente da administração da Sociedade.

Ainda usam da palavra o presidente da Sociedade dos Agronomos e o presidente do Syndicato Nacional de Agronomos, que se congratulam com a nova directoria, a qual, certo, muito ha de fazer pela agronomia nacional.

Logo após, nada mais havendo a tratar, o presidente da sessão encerrou a sessão.



O sr. Plínio Salgado ao desembarcar hontem, na estação da Central. Ao seu lado estão officiaes do Exército, integralistas e o sr. Madeira de Freitas, chefe provincial

— Americanos e ingleses. Não ha distincções entre os imperialismos. Essa historia de lutas de imperialismos americanos com ingleses e japoneses é uma bobala. Ha um imperialismo só, internacional, judaico."

Volando ao assumpto primitivo, interrogamos o sr. Plínio Salgado sobre se realmente elle tem a convicção de que a "lei de segurança nacional" foi imposta por capitalistas estrangeiros:

— Perfeitamente. Isso é uma lei ditada por Rothschild, por Hillenbrand.

Momentos depois, o sr. Plínio Salgado declarou que "a lei Rão" é apenas uma consequencia do livro do sr. Gustavo Barroso sobre o capitalismo estrangeiro no Brasil.

A lei é uma reacção contra o referido livro, que se intitula "Brasil, colonia de lanchonetes".

A FAVOR DO COMMUNISMO

No entender do sr. Plínio Salgado, a "lei Rão" é não somente ditada pelos banqueiros estrangeiros, como tambem favoravel ao communismo.

— "Combatendo o integralismo, essa lei virá a combater a unica força capaz de obstar a marcha do communismo. O communismo é um grande movimento das massas populares e visa transformar todos os homens em operarios. O integralismo defende a propriedade, a Patria, a Família. O integralismo é contra o divorcio e contra tudo o que corrompa a sociedade actual. Na hora de enfrentar o communismo o governo precisará de nós."

SE O INTEGRALISMO FOR PERSEGUIDO

— Mas o sr. acha mesmo que o governo perseguirá os integralistas? A esta pergunta o sr. Plínio Salgado responde:

— "O governo, armado com essa lei, pode perseguir quem quizer. E' o sr. Plínio Salgado quem responde."

O AUGMENTO DAS TAXAS NO COLLEGIO MILITAR

O general Esperidião Rosas favoravel ao apello dos paes

Deante da surpresa causada pelo inesperado aumento das taxas no Collegio Militar, o general Rosas, chefe da Academia de Armas, declarou que a taxa de 30 %, para o corrente exercicio, foram impostos os paes de alunos que ingressaram no collegio em 1932.

O general Rosas, no intuito de obter uma solução favoravel a continução da antiga tabela.

O director desse estabelecimento de ensino tomou em consideração as razões dos reclamantes, muitos dos quaes se veriam, talvez, forçados a interromper o curso da seus filhos, obrigados ao pagamento de quasi a terça parte mais do que antes cobrado.

A sugestão que o director do Collegio Militar fez aos poderes competentes é a de que ao menos em relação aos alunos já anteriormente matriculados prevaleçam as antigas taxas, ficando imposta a maior taxa somente para os que ingressarem doravante naquella estabelecimento.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AGRONOMIA

Empossada a nova directoria

Revestiu-se de grande solemnidade a posse da Sociedade Brasileira de Agronomia, realizada, em sua sede, a rua República do Peró, 43.

Com grande comparecimento de socios e representantes da autoridade, o sr. Plínio Salgado, presidente da Sociedade, tomou posse do cargo de presidente, para o qual foi eleito.

Em seguida, são convidados a tomar posse os novos representantes dos diversos cargos da directoria.

Com a palavra, o novo presidente, em suggestivo discurso, diz da sua vontade no sentido de ser util a Sociedade, elevando-a a mais possivel no seio da classe.

O sr. Miletto Coutinho, 1º vice-presidente, também se dirige a assembleia para agradecer, em seu nome e dos demais collegados, a prova de confiança dos seus pares, collocando-a a frente da administração da Sociedade.

Ainda usam da palavra o presidente da Sociedade dos Agronomos e o presidente do Syndicato Nacional de Agronomos, que se congratulam com a nova directoria, a qual, certo, muito ha de fazer pela agronomia nacional.

Logo após, nada mais havendo a tratar, o presidente da sessão encerrou a sessão.

Divirta e alegre seu espirito, gozando as suas férias.

Escolha POÇOS DE CALDAS para a sua estação de repouso ou de cura todos os annos.

O melhor clima, o melhor ar, as melhores aguas e as melhores distrações.

Quem vem a Poços de Caldas, volta lá mil vezes, se puder!

Indo a POÇOS DE CALDAS, hospede-se no

GRANDE HOTEL

Commodidade absoluta e modicidade nos preços

AGUA CORRENTE EM TODOS OS QUARTOS

O GRANDE HOTEL é o estabelecimento mais procurado da cidade.

Na sua proxima temporada, alie a cura das vitaminas a cura da agua e do clima. Consuma as preciosas frutas de Poços de Caldas: uvas, pereços, figos, maçãs, peras, saborosas e nutritivas, inigualáveis em qualquer parte do mundo.

GRANDE HOTEL

Commodidade absoluta e modicidade nos preços

AGUA CORRENTE EM TODOS OS QUARTOS

O GRANDE HOTEL é o estabelecimento mais procurado da cidade.

Na sua proxima temporada, alie a cura das vitaminas a cura da agua e do clima. Consuma as preciosas frutas de Poços de Caldas: uvas, pereços, figos, maçãs, peras, saborosas e nutritivas, inigualáveis em qualquer parte do mundo.

GRANDE HOTEL

Commodidade absoluta e modicidade nos preços

AGUA CORRENTE EM TODOS OS QUARTOS

O GRANDE HOTEL é o estabelecimento mais procurado da cidade.

Na sua proxima temporada, alie a cura das vitaminas a cura da agua e do clima. Consuma as preciosas frutas de Poços de Caldas: uvas, pereços, figos, maçãs, peras, saborosas e nutritivas, inigualáveis em qualquer parte do mundo.

GRANDE HOTEL

Commodidade absoluta e modicidade nos preços

AGUA CORRENTE EM TODOS OS QUARTOS

O GRANDE HOTEL é o estabelecimento mais procurado da cidade.

Na sua proxima temporada, alie a cura das vitaminas a cura da agua e do clima. Consuma as preciosas frutas de Poços de Caldas: uvas, pereços, figos, maçãs, peras, saborosas e nutritivas, inigualáveis em qualquer parte do mundo.

GRANDE HOTEL

Commodidade absoluta e modicidade nos preços

AGUA CORRENTE EM TODOS OS QUARTOS

O GRANDE HOTEL é o estabelecimento mais procurado da cidade.

Na sua proxima temporada, alie a cura das vitaminas a cura da agua e do clima. Consuma as preciosas frutas de Poços de Caldas: uvas, pereços, figos, maçãs, peras, saborosas e nutritivas, inigualáveis em qualquer parte do mundo.

GRANDE HOTEL

Commodidade absoluta e modicidade nos preços

AGUA CORRENTE EM TODOS OS QUARTOS

O GRANDE HOTEL é o estabelecimento mais procurado da cidade.

Na sua proxima temporada, alie a cura das vitaminas a cura da agua e do clima. Consuma as preciosas frutas de Poços de Caldas: uvas, pereços, figos, maçãs, peras, saborosas e nutritivas, inigualáveis em qualquer parte do mundo.

GRANDE HOTEL

Commodidade absoluta e modicidade nos preços

O JORNAL

DIRETORES: — Anísio Chantun-
liand, Gabriel L. Bernardes e Dario
de Almeida Magalhães. — Gerente:
— Anísio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direção, redacção
e administração: — Rua 13 de
Maio, 33/35, 3º andar. — Depar-
tamento de Publicidade e Officinas:
— Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEFONES: — Direção: —
22-5761 e 22-5840. — Redacção:
22-5761 e 22-5840. — Secretaria:
22-5761 e 22-5840. — Depar-
tamento de Publicidade e Officinas:
22-5761 e 22-5840. — Depar-
tamento de Publicidade e Officinas:
22-5761 e 22-5840.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 50000 Mês... 15000

EXTERIOR

Anno... 50000 Mês... 15000

VENDA AVULSA

Capital e Networth... 200

Atração... 200

66mente a correspondência par-

cular deverá trazer endereço

nominal.

Por terem sido extraviados, ficam

em efeito os recibos de assigna-

mento de 200, 250 e 200.250. — A

GERÊNCIA.

SUGGERIMENTOS DO JORNAL

Em São Paulo: Rua Líbero

Barbosa, 40 — Director: José Dias

Mezner. Em Belo Horizonte: Av.

Afonso Pena, 547-17. Tel. 1869

— Director: Francisco Martins

Flho.

S. PAULO E A REPRESENTAÇÃO CLASSISTA

Já foram eleitos até agora, qua-

renta representantes das classes, pa-

ra tomar assento na Câmara dos

Deputados, que deverá inaugurar os

trabalhos em maio vindouro.

Nun tal de cincuenta classistas,

dez saíram de S. Paulo, que terá

assim, a mais ampla participação

no grupo corporativo de empregados

e empregados.

Essa situação privilegiada do

Estado deve-se a razões impor-

tantes, decorrentes do desenvolvi-

mento industrial e do prestígio do

seu governo, diante do clero e do

escudo, incumbido de conferir os

mandatos da representação profes-

sionalista.

Piratinizinga é o maior centro

industrial, não só do Brasil, como

de toda a América Latina.

Estão no seu território as mais

importantes fábricas nacionais, as-

sim como as mais poderosas orga-

nizações agrícolas do Brasil. Nada

mais lógico do que o reflexo dessa

superioridade na representação le-

gislativa que terá precisamente a

influência de defender os interesses

daquelles que exercem a sua ac-

tividade na indústria, na agricultura

e no commercio.

A inovação do Governo Provisó-

rio, que a Constituição de 16 de

junho consagrou, perderia o sentido

social e político que se procurou

dar-lhe, se os deputados classistas

não possuíssem condições intelectua-

es e moraes à altura das responsabi-

lidades que lhes são atribuídas no

parlamento.

O exito desse ensaio dependerá

integralmente da capacidade pessoal

dos deputados, dos conhecimentos

técnicos do que foram providos

para orientar à Câmara nos assun-

ptos peculiares aos ramos da eco-

nomia nacional, a que estejam es-

pecialmente ligados.

Na representação cujo mandato se

extinguirá brevemente, ha homens

de notáveis qualidades e notoria

competência, mas faltou-lhes, de

modo geral, o senso verdadeiro do

papel que foram chamados a represen-

tar na Assembleia Nacional e mais

tarde na Câmara ordinária. Os classis-

tas não deram à sua representação o

O CAFE' NA AUSTRIA

O consumo de café na Europa não

tem experimentado maior desenvolvi-

mento por varios e conhecidos

motivos de ordem economica, mas

sobretudo pela vigencia do regimen

das retrições e quotas de importa-

ção a que, em varios países do velho

mundo, se acha sujeito o referido

produto. Além dos impostos que

têm sido augmentados, nos ultimos

anos, a liberdade de importar achou-

se, por toda a parte, mais ou menos

limitada por esses embargos e pela

acção dos Governos no movimento

comercial.

Mercados de grande actividade, im-

portadores de café para consumo in-

terno e reexportação, accusam agora

séria depressão, o que se confirma

em face das estatísticas referentes ao

anno passado e indicativas do numero

de sacos distribuídos pelas pra-

ças europeas naquella periodo, mes-

mo nos países em que o movimento

comercial accusou maior activi-

dade.

Um dos países em que mais se

tem feito sentir esse recuo é a Aus-

tria. Antes da guerra o velho Impe-

rio da Austria-Ungheria figurava en-

tre os maiores compradores de café

do Brasil; em 1913, por exemplo, a

nossa exportação para aquelle mer-

cado se representava por 1.106.821

sacos, volume consideravel ao lado

das importações realizadas pela Ale-

manha e pela França. Hoje, depois

das transformações politicas por que

passou a geographia da Europa, a

Austria importa quantidades bem

reduzidas e sómente para o consumo

interno. De 1925 a 1932 as entradas

do producto oscilavam entre 130 a

170.000 sacos.

A partir de 1933, as importações

entraram em pronunciado declinio,

reduzido o volume de café importado

neste anno a 99.107 sacos; em 1931

as entradas foram ainda menores, es-

treando-se apenas por 86.563. A

elevação dos direitos aduaneiros, le-

va a effeito em 1932, como providen-

cia indispensavel ao augmento das

rendas do thesouro publico, trou-

xeu, como agora se vai verificando, a

diminuição do consumo, não só do

café, como do leite, o que represen-

ta duplo prejuizo sob o ponto de

vista da arrecadação fiscal, cujo de-

creasmento achra de ser confir-

mado.

O consumo de café na Austria, "per

capita", é de 0,708, quando o país

conta 6.780.000 habitantes, ao passo

que a Grecia, a Portugal, etc., com

populações equivalentes, acham per

capita mais altas — 0,866 e 0,858

respectivamente. E' de citar o caso

da Dinamarca, cuja população de

3.625.000 almas, consome, "per ca-

pita", 7 kilos e 237 grammas.

Assigura-se, entretanto, conforme

se divulga em noticias telegraphicas

oriundas de Vienna, que os intere-

sses no commercio de café, cujo

declinio tem acarretado sérios pre-

juizos, procuram convencer o Gover-

no da conveniencia de se reduzir os

excessivos direitos que gravam a

entrada do producto, voltando-se a

tributação antiga, caso não se possa

total-a ainda menos onerosa.

O caso da Austria, como prova de

ser contraproducente com relação

ao fisco e ao augmento das taxas

sobre o café em países em que já é

residualista a tributação, é bastan-

Recebido pelo presidente Roosevelt

o chefe da missão Souza Costa

(Conclusão da 1ª pag.)

A ALTA DOS TITULOS BRASILEI-

ROS NA CITY

LONDRES, 28 (Havas) — As per-

spectivas da assignatura proxima do

acordo commercial entre os Esta-

dos Unidos e o Brasil, sem esperar

a discussão da questão do cambio

brasileiro, erantam excelente im-

pressão na capital.

Os valores brasileiros subiram

rapidamente, de sorte que os de 7

por cento do Café Realizacão pas-

saram de 82 para 83. Os do lote de

20 annos, do funding de 1931, pas-

saram de 61 1/2 para 66.

O GOVERNO DE LONDRES INTE-

RESSA-SE PELAS CONVERSAÇÕES

AMERICANAS-BRASILEIRAS

LONDRES, 28 (Havas) — As con-

versações americanas-brasileiras de

Washington são seguidas aqui com

grande interesse, porque dos seus

resultados depende a sorte dos cu-

lombentidos anglo-brasileiros que

os delegados do Brasil reaveram

em Londres, logo que o tratado

comercial e o accordo financeiro

sejam assignados, respectivamente,

em Washington e Nova York.

As negociações commerciaes pri-

maeiras, provavelmente, sobre as fi-

nancieiras, por occasião da visita dos

delegados brasileiros a Londres, por-

que a principal esperança do Brasil

é obter a melhoria das trocas

anglo-brasileiras reside no futuro

que a Inglaterra reservar ao alga-

do do Brasil.

Em certos circulos brasileiros es-

tabelece-se uma ligação entre a

venda de algodão brasileiro e a com-

pra pelo Brasil de navios de guerra

de construção Inglesa. Diz-se,

por exemplo:

«Os compradores brasileiros

de nosso algodão se entendem com

os seus compatriotas interessados

na construção de vasos de guerra,

ser-nos-á possível fazer encomen-

das de alguns navios de que te-

mamos actualmente a maior neces-

sidade, mas cuja compra os recursos

da thesouraria brasileira tornam im-

possivel no momento.

O Brasil poderá cogitar, por exem-

plo, da renovação de sua frota de

torpedeiros e dois cruzadores, e da

construção de dois ou tres sub-

marinos.

A preferéncia dada à construção

Inglesa sobre, entre outras, a con-

strução Japonesa, seria motivada,

sobretudo, pelo preço e por nume-

rosas razões, como o facto da In-

laterra estar mais proxima do Bra-

sil, e a lingua ser mais conhecida

e seus estaleiros gozarem de maior

experiencia técnica.

Seria, portanto, normal que, nes-

sas condições, uma parte importan-

te do novo programma de construc-

ções navaes brasileiras, fosse con-

cedida à Inglaterra e que esta fa-

cilite, por sua vez, o pagamento des-

sas encomendas, comprando alga-

do brasileiro.

E' evidente que a providencia do

"clearing" não é lembrada para es-

sa troca, pois o governo Ingles se

opõe a tal idea, mas um accordo

por se feito, se os banqueiros In-

gleses garantirem o pagamento dos

estaleiros em troca de encomendas

de algodão brasileiro pelos indus-

trias textiles Ingleses.

Essa problema será provavelmente

examinado nas proximas conversa-

ções officiaes anglo-brasileiras, por-

que a sua solução apresentaria van-

tagens para os dois países.

O BRASIL OBTIVERA PROVA-
MENTE UM EMPRESTIMO NOS
ESTADOS UNIDOS

Roosevelt satisfeito porque o

Coletim Internacional

das fraudes eleitoraes

O relatorio do pleito de outubro será apre-

sentado, amanhã, ao Tribunal Regional

está sendo feito, votaram no Dis-

trict Federal, por occasião do plei-

to de 14 de outubro, para de-

putados: 110.400 eleitores. Foram

apurados 105.058 cédulas e anula-

das 5.342.

A votação em legendas alcançou o

total de 66.420. O quociente par-

celar foi de 10.395. Pa-

ra verdadeiros: votaram 110.400; fo-

ram apuradas 105.455 cédulas e

anuladas 5.915. Votação em le-

gendas: 27.853 Quociente partidário

4.395

A CATHEDRA E OS MILITARES

Ella é incompativel com a actividade militar

Desnuchando o requerimento de

Benedicto Alves do Nascimento, in-

terveniente no pleito de outubro, o

professor das 11 e 14 horas da 1ª

classe da Escola Militar, em con-

sequencia do 2º do decreto nu-

mero 23.705, de 23-1-1934, pediu re-

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Vasco da Gama defendeu, galhardamente, contra o Boca Juniors, o prestigio do football brasileiro

O PLACARD DE 3 x 3 — A REACÇÃO QUE SO' OS GRANDES TEAMS REALIZAM — LAMANA O "SCORER" — FAUSTO DOMINOU O CAMPO — ANALYSE DOS VALORES — UMA TARDE DE GALA PARA O SPORT CONTEMPORANEO



As equipas do C. R. Vasco da Gama, campeão carioca, e do Boca Juniors, campeão argentino, cuja classe foi exhibida ao grande publico de domingo, no Stadium de S. Januario, realizando um jogo em poligrama do qual não resultaram vencedores nem vencidos.

O mundo sportivo carioca teve, no domingo, no grande local de S. Januario, um espectáculo de gala.

Lamentavelmente as amplas dependências do stadium, com a sua maior capacidade, não foram suficientes para acolher a multidão entusiasta e avida pela pugna mais sensacional dos últimos tempos, promissora a um tempo, de lances de ponta técnica e riqueza de movimentação.

Em prelar as equipas do C. R. Vasco da Gama e do Boca Juniors, os campeões do Rio de Janeiro e de Buenos Aires, na "soccer" profissional, o primeiro, credenciado por um cartel inigualável nos pelões internacionais, e o estrangeiro, pelo ultra-espectáculo que foi sua exhibição contra o nosso Botafogo. Realmente não se enganaram os que esperavam um acontecimento. A cidade de sportiva prececionou um dos mais empolgantes matches, fies as circunstâncias e lances que caracterizaram as jogadas em conjunto.

O "cacha" do grande club de Antonio da Silva Campos, apresentaram uma classe técnica digna do renome do football brasileiro e no confronto com os rapazes do Boca Juniors, legítima expressão do "super" portenho, evidentemente superiores.

O que se observou, como O JORNAL previa aliás, foi um Vasco da Gama cheio de conjunto e nelle, exhibições individuais esplendidas. Seu antagonista, algo a todo ponto, não pôde, porém, deante da severa e precisa marcação da defesa brasileira, desenvolver a vontade, a classe estilizada de seu aparelho "esquadrão".

Se repassarmos aos olhos em retrospecto, os diversos lances da jornada em que o Vasco da Gama se plorificou, honrada o football patrio, concluiremos que o team brasileiro

foi mais convincente na combinação dos seus lances, na conquista dos goals mais trabalhados, enquanto os do seu adversário resultaram, — os dois primeiros — de acidentada "chance". Assim, remanida as capitaneados de Fausto atacando com insistência na fase inicial, mas tendo o seu arco visado por indisciplinas de Rey, que procurou reabilitar-se mais tarde.

No team que moralmente venceu — se existem victorias morais no football — uma figura precisa se realmente reafirmou: Fausto. O pivô negro foi o dono absoluto do campo e mostrou ser realmente o maior center-half sul-americano. Lazzati, que surgiu contra o Botafogo, como um rival capaz, nas variadas escaramuças e lances em que se defrontaram, jamais levou-lhe a palma.

Não há, pois, como concluir, que o Vasco da Gama mereça, numa visão ampla do embate, maiores applausos que o seu valoroso adversário.

Os trabalhos da investida foram excelentes. A má sorte do seu keep — que teve altos e baixos — correspondem um trabalho titânico dos forwards que, palmo a palmo, conquistaram o empate, fagunda duplamente elogiável, realizada que foi, contra um team como o Boca.

O empate argentino, como já seccionamos, não conseguiu repetir a "performance" bonita e fácil de sete dias antes. De qualquer modo, a característica do estilo do seu primoroso quadro, ficou a mostra. Um jogo igual, oportunista, sem furtas que se reagissem a ponto de prender totalmente as atenções. Isto aliás, dentre os 22 players, foi excepcionalmente conculado apenas por Fausto.

Reunindo: se o Boca Juniors lutou com o denodo e a técnica que o caracterizam, o Vasco — e o afirmamos isentos de paridarismo, — em juízo severo, — jogou mais, venceu golpes de infidelidade muito nobres e igualou um "placard" capaz de desmoralizar qualquer outro team.

Muito embora uma forte chuva desabasse logo ao se iniciar a partida, as classes dos dois teams foram contribuições decisivas para que a técnica desenvolvida pelas equipes fosse simplesmente notável. E' fato que os trabalhos dos keepers se julgaram, em parte, com o estado do campo.

A ACTUAÇÃO DO SR. ALFREDO D'ESPÓSITO

Confirmou o sr. Alfredo D'Esposito o juízo que O JORNAL fizera quando de sua actuação no match Boca x Botafogo.

Conhecedor profundo das regras do football, s. s. não se isentava todavia do partidarismo.

Assim, vinha o apilar quando Lazzati, cozinha na área, tocou a pelota com a mão e, a seguir, mandou bater falta contra o Vasco. Vimos ainda punir fouts intencionais e deixar impune o back Bibi, quando este chargeou Lamana dentro da área, afim de permitir uma intervenção de Yustrick. Não acreditamos que o sr. D'Esposito, tão preciso na punição de outros fouts e off-sides, membro do Collegio de Juizes de Buenos Aires, desconhecera que franco ou esbarrou sem bola e foul.

Embora a acção do sr. D'Esposito como juiz, após a arbitragem do jogo Boca x Botafogo, tenha o menos culpado do que aquil-

A "revanche" Vasco x Boca Juniors

A directoria do Vasco da Gama está negociando a "revanche" com o Boca Juniors. Esse encontro será realizado depois dos encontros com o grande argentino em São Paulo.

Será decidida nessa ocasião a posse do trophéo "General Justo".

les que o fizeram. Elle tirou um triumpho justo dos vascos, esse o nosso juízo.

ANALYSE DOS VASCINOS

O Vasco jogou com um "onze" durante os dois tempos. As alas Orlando-Nena e Novamuel-Kuko trabalharam harmoniosamente para Lamana.

Nena foi um construtor admirável, preparando, defendendo, Kuko, marcando, fez jogadas de merito, conduzindo também, Lamana atirou e cabeceou com maestria.

Dois pontos, Novamuel foi o mais feliz, Fausto foi o elemento predominante do gramado. Actuou com grande desembarago, evidenciando-se, distinguindo-se entre os vinte e dois iligantes, Calceiro revelou um half de excellentes grádies. Marcou efficientemente, Grádies, com uma ou outra indecisão, trabalhando sempre. Domingos e Italia só não puderam com os golpões de má sorte de Rey e com o infortunado aproveitamento dos defensores platinos.

Rey, no segundo tempo, se reabilitou praticando sensacionais defesas.

O QUADRO PLATINO E SEUS ELEMENTOS

Jogam num mesmo diapauso, Yustrick mostrou-se seguro em todas as necessidades, Moysés destacou-se, confirmando a melhora excepcional de sua forma. Bibi e Valussi, outros, também. A linha media trabalhava sempre com o mesmo entusiasmo. Munt é um reserva valioso.

Jogam calmos e sem espectacularidades actuações os meios do Boca. O ataque joga em passes curtos, baixos.

Varallo é um forward notável. Benavidez e Cáceres, os controladores e orientadores dos ataques. Todos os avanços trabalharam bem.

UM BELLO DESFILE ANTES DO JOGO

Antes do grande match, em homenagem ao Boca Juniors, promoveram o C. R. Vasco da Gama, uma importante parada em que tomaram parte os directores, membros do conselho de directores e diversas secções do greúto. Sob applausos da enorme assistência, percorreram o gramado todos esses elementos. Representações do football, basket, tennis, atletismo, remo, natação, waterpolo e a brilhante linha de tiro. Vinham taes representações, precedidas de uma banda do Exército e das delegações dos clubs do C. R. D. Um bellissimo espectáculo, em que condignamente o club brasileiro homenageou o premio argentino.

ENTRAM EM CAMPO OS CRUZMAL-TIXOS

Em primeiro lugar, entraram em campo, os vascos. Começara a chover no momento exacto em que os rapazes do Vasco deixaram o vestiário.

Estava assim formada a equipe cruzmalina: Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calceiro; Novamuel, Kuko, Lamana, Nena e Orlando.

A equipe argentina

O quadro do Boca Juniors jogou assim formado: Yustrick; Moysés e

O Campeonato de basketball

OS JOGOS DE HOJE

O indispulpa do campeonato de basketball da cidade serão realizados, na noite de hoje, os seguintes jogos:

FLAMENGO x TIJUCA

Cronista do Fluminense, Yustrick — Harold Crest.

Fiscal — Alvaro Affonso.

Thronometrista — Oswaldo Nor-

Assistador — José Bianco.

Delegado — Helio Novais.

C. R. BOTAFOGO x BOQUEIRO

Blink da Rua Salvador Correa.

Arbitro — M. R. dos Santos.

Fiscal — Wilson Noreña.

Chronometrista — Jovelino Andrade.

Assistador — M. Nascimento.

Delegado — L. B. dos Santos Dias.

Bibi (Valussi); Veruñeres, Lazzati e avançar pela esquerda e Domingos. Suarez; Zatlé; Benavidez (Cáceres); Bibi cometi; corner. Fausto domina a pelota com maestria. Cáceres faz foul.

O 1.º HALF-TIME

Saltado o tempo de 15.30, Cherro, em Fausto.

Ataca o Boca Juniors pela direita. Benavidez shoota forte.

CHERRO ABRIU O SCORE

Às 15.36, a meia direita boquense arremata e Rey defende, largando a bola. Cherro correndo, abriu a contagem, de perlo.

LAMANA EMPATOU

Kuko entrega a Novamuel, que shoota ao arco de Yustrick. Defende o arqueiro argentino, escurregando o couro. Protege Bibi o keeper.

Combina maravilhosamente Novamuel, Lamana e Nena. Salva opportunamente Suarez quando o comandante cruzmalino shootaria na certa para as redes do Boca.

Fausto entrega a Lamana e elle a Orlando. Centra sobre o goal, o ponta brasileiro. Moysés manda a corner, perigosamente para Yustrick. Batido o escanteio, um bem marcado off-side inutiliza um tento tardio de Lamana. Relante Moysés com precisão e Calceiro shoota ao arco para deter o arqueiro do Boca.

Sanchez centra e Rey rebate, escurregando de soco.

Ha uma indicação de Domingos, após intervir em maravilhosa lance. Casatti escapa e arremata sem que Italia o alcançasse. Rey empolgante, surgindo em collocação de mestre, defende, seguro.

O Vasco ataca, fazendo um jogo que empolga a multidão. Moysés aparece em "performance" notável, entrando com oportunidade.

Kuko entregou a Novamuel e o extremo centro. Nena desvia-se dos backs, entregando a Lamana, que às 16.19 empatou a pelca com fortíssimo tiro às redes do Boca Juniors.

VARALLO MARCOU O SEGUNDO GOAL DO BOCA

Às 16.56, após magníficos trabalhos do Vasco, Gringo não se emprega bem num lance, recebendo Varallo um optimo passe de Suarez. Envia iminenti o centro-avante platino ao arco. Rey não saltou, suppondo ter sido a bola e esta vaca anular-se na rede.

Em logar de Anti Suarez, entre Munt.

CHERRO VENDE NOVAMENTE, O ARCO DE REY

Ha uma confusão na cadeilha do arqueiro vasco, após um centro

No sector da A. C. D.

O TORNEIO DE DUPLAS DOS CHIROXISTAS E COOPERA-DORES

Na quadra do Típica F. C., onde os chiroxistas e cooperadores disputam as duplas, realizou-se um treino de duplas a americana, formadas por jogadores da A. C. D. Vem a competição do Biscoito Shury Ribeiro-Tripina de Viciat, após interessante partida.

Na final letices, esse confusão com o torcedor por Georgina Sagor e Pels Vasconcellos, que foi o mais off-side adversário, obrigando a realizar os tres sets do regu-lamento.

Após o torneio, foi servido um coquetel em um almoço, que transcorreu sob grande animação.

Um "cocktail" no Club de Regatas Botafogo

Num ambiente de grande distincão e cordialidade, realizou-se, domingo ultimo, o "cocktail" oferecido a imprensa desta capital pelo Club de Regatas Botafogo.

A homenagem teve inicio às 11 horas, com a presença de innumeros jornalistas e pessoas do quadro associativo daquelle club de regatas.

Após o "cocktail", os presentes visitaram as instalações do club, acompanhados pelos srs. Octavio Macedo, Isen de Rony, José Faria, Alvaro do Rero e Accacio Bianco, todos directores, tendo sido optima a impressão recebida.

Um "cocktail" no Club de Regatas Botafogo

Num ambiente de grande distincão e cordialidade, realizou-se, domingo ultimo, o "cocktail" oferecido a imprensa desta capital pelo Club de Regatas Botafogo.

A homenagem teve inicio às 11 horas, com a presença de innumeros jornalistas e pessoas do quadro associativo daquelle club de regatas.

Após o "cocktail", os presentes visitaram as instalações do club, acompanhados pelos srs. Octavio Macedo, Isen de Rony, José Faria, Alvaro do Rero e Accacio Bianco, todos directores, tendo sido optima a impressão recebida.

Após o torneio, foi servido um coquetel em um almoço, que transcorreu sob grande animação.

Um "cocktail" no Club de Regatas Botafogo

Num ambiente de grande distincão e cordialidade, realizou-se, domingo ultimo, o "cocktail" oferecido a imprensa desta capital pelo Club de Regatas Botafogo.

de Zatlé. Rebate Rey de soco, caindo sobre a linha de goal. Às 17 horas em ponta, após Domingos tentar salvar, Casatti devolve a Cherro, que a poucas jardas vence com rara habilidade o rebote.

Com o score de 3 x 1 termina o primeiro tempo.

O 2.º HALF-TIME

No segundo tempo surgem Zatlé e Benito Cáceres na ala direita boquense.

Os rapazes do Boca Juniors dão a saída. Rey a seguir pratica difficil defesa.

Os vascos atacam e ha um lance que na area penal, de Munt, parecendo ter sido um shoot as suas pernas, Lazzati estende a Varallo e este a Cáceres em jogo de passes curtos.

Rey defende o tiro do meio direita argentino.

UM GOAL ESPECTACULAR, O SEGUNDO DE LAMANA

Às 17.32 Orlando corre, escurregando de Veneres e passando por Moysés. Centra o vazo ponta esquerda sobre o arco, atirando com precisão mathematica, Lamana dipicou com Bibi a bola alta para marcar o segundo ponto do Vasco, de cabeça.

Centra Zatlé e Cherro arremata fortemente, defendendo o shoot vasco, em grande forma o keeper vasco.

UM FOOTBALL NOTAVEL — PENALTY

Os dois quadros desenvolvem um

Fausto finta Lazzati e Valussi corner. Perdido Keko e Orlando.

Fausto que em todo o jogo actuou maravilhosamente, excedia-se em defesas e lances.

A actuação do Vasco causou admiração pela preciza das jogadas.

Nos últimos minutos reuge o Boca Juniors. Varallo escapa, mas Rey vem ao seu encontro e manda a corner.

Escapa Varallo outra vez, perigosamente. Domingos, segurando o bola a area, o proprio Varallo bate, entregando a Casatti. Mas o ponta perde.

E mais alguns minutos, terminou a pelca com o score de 3 x 3.

MOVIMENTO TECNICO

Vasco

Ataques

Defesas

Corners

Boca

Ataques

Defesas

Corners

121:3062000

Foi quanto reedem a internacional do domingo

Conforme dissemos em outro local, o stadium vascoino apresentava um aspecto imponente.

As bilheterias alcançaram a importância de 121:3062000 como renda.

Essa importância representa nos últimos tempos, um verdadeiro record.

Football que ha muito o Rio não assiste e o juiz após não considerar em moção decisiva, um penalty e Lazzati tocando em plena área.

OPORTUNIDADE PERDIDA

Combina Nena, Orlando e Lamana e o ponta entrega ao facia esquerda que a dois metros de Yustrick perde para Moysés, assustado na zona.

LAMANA DE CABECA, OUTRA VEZ — GARANTIDO O EMPATE

A multidão delira. Lamana conseguiu às 17.50, o goal de empate. Nena entrega a Orlando e este a Novamuel, após trabalhos de Cáceres e Orlando. Novamuel centra e Lamana entre Moysés e Bibi cabeceia às redes de Yustrick.

O Vasco, após uma luta titânica, conseguiu o goal almejado, o final, empate. O publico, em vivo entusiasmo, applaude o feito dos campeões da cidade.

BIBI SAE DE CAMPO — ENTRA VALUSSI

Sae de campo Bibi, após chargeado com Orlando. Entra em seu logar o back Valussi.

Lamana, "scorer" vascoino

Fausto, o "pivô" vascoino cuja actuação foi impressionante

Varallo, que cooperou na contagem do Boca Juniors

Lamana, "scorer" vascoino

Fausto, o "pivô" vascoino cuja actuação foi impressionante

Varallo, que cooperou na contagem do Boca Juniors

Lamana, "scorer" vascoino

Fausto, o "pivô" vascoino cuja actuação foi impressionante

Varallo, que cooperou na contagem do Boca Juniors

Lamana, "scorer" vascoino

Fausto, o "pivô" vascoino cuja actuação foi impressionante

Varallo, que cooperou na contagem do Boca Juniors

Lamana, "scorer" vascoino

Fausto, o "pivô" vascoino cuja actuação foi impressionante

Varallo, que cooperou na contagem do Boca Juniors

Lamana, "scorer" vascoino

Fausto, o "pivô" vascoino cuja actuação foi impressionante

Varallo, que cooperou na contagem do Boca Juniors

Lamana, "scorer" vascoino

JAN KIERURA-MARTHA EGGERTH e PAUL KEMP

No film que marcou um novo record para a **CINE-ALLIANZ** e que hontem iniciou com sucesso a sua **2.ª** semana **Meu Coração te chama**

HOJE às 2.00 - 3.40 - 5.20
7.00 - 8.40 e 10.30 no

PALACIO



«O JORNAL» NOS SPORTS

O Flamengo abateu o America

4 X 1 FOI O SCORE DA TARDE



go, com um avanço dos rubros, que não contou por Quaresma. O jogo passou a ser realizado no centro do campo, sem que se notasse predominância de um lado sobre o outro. A chuva, que havia começado poucos minutos antes, persistia em cair com intensidade crescente, prejudicando um tanto as jogadas das duas equipes. Afinal, os rubros conseguiram se aproximar do arco de Alberto. Rivarola cedeu bem a pelota a Ismael, que, ao fazer o arremate, a 15 metros da meta, não pôde pelo meio Alencão, que estava atuando do modo destacado.

Os rubros vão, por sua vez, à frente. Arthur desce-se dos seus com um chute, mas não consegue abalo, dada a prompta intervenção de Vital.

Algumas faltas são punidas pelo

to dos seus. Os rubro-negros continuam atacando. Jarbas é substituído por Bojinho. Os flamenguistas continuam no ataque e Vital concede corner de muito efeito. Se os seus e, então, calculadamente, sobre o goal. Nelson infiltra-se por entre os zagueiros e faz o terceiro ponto do Flamengo.

Dada a saída, Ismael avança e passa a pelota para a ala esquerda e Carlos, que se achava em impedi-

O Club de Regatas Botafogo levantou a taça «Murillo Lopes»

O resultado final dos concursos «extra» da L. C. N.

Na partida do C. R. Botafogo, realizada no terceiro e último concurso da série «Extra» promovida pela Liga Carioca de Natação, para disputa da taça «Murillo Lopes», o resultado foi muito franco, com pontos pelos concorrentes, não desportando, por isso, entusiasmo. Do ponto de vista técnico foi constatada apenas uma má performance, a marcada falta de velocidade de Oliveira, do Botafogo, que fez os 50 metros, em estilo livre, para meninas, no tempo de 50 segundos.

Antes das provas de natação realizou-se o campeonato de Water-polo dos universitários brasileiros, do qual saiu vencedor o time representativo da Universidade de S. Paulo.

A tentativa de Legia Cordovil, feita por ocasião do concurso, para bater o record carioca dos 200 metros, em nado livre, não logrou êxito e o vencedor foi o nadador da Tijuca, não conseguindo mais do que 2'15" 1/2, tempo que é inferior ao da recordista dessa prova, a nadadora de Botafogo, que manteve o tempo de 2'05".

Pelo resultado que damos a seguir, dos pontos alcançados nos três concursos, saiu vencedor da taça «Murillo Lopes» o C. R. Botafogo, que atada foi o nadador vencedor do certame de anti-hontem.

Nas provas de anti-hontem os clubes concorrentes foram se classificar assim:

C. R. Botafogo, 13 pontos.
C. R. Botafogo, 13 pontos.
C. R. Botafogo, 13 pontos.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Pela pontos obtidos nas duas competições «extra» anteriores, o C. R. Botafogo sagrou-se vencedor da taça «Murillo Lopes», com 17 pontos, seguido de perto o C. R. Botafogo, com 16, e o C. R. Botafogo, com 15 e o America F. C. com 1 ponto.

OS VENCEDORES DAS PROVAS

1.ª prova — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe — Vencedor, Luiz A. Souza, Botafogo, 1'14", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

2.ª prova — 50 metros — Nado livre — Meninos — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

3.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

4.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

5.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

6.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

7.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

8.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

9.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

11.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

12.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

13.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

14.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

15.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

16.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

17.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

18.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

19.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

20.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

21.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

22.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

23.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

24.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

25.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

26.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

27.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

28.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

29.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

30.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

31.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

32.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

33.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

34.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

35.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

36.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

37.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

38.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

39.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

40.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

41.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

42.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

43.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

44.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

45.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

46.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

47.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

48.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

49.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

50.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

51.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

52.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

53.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

54.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

55.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

56.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

57.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

58.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

59.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

60.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

61.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

62.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

63.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

64.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

65.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

66.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

67.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

68.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

69.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

70.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

71.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

72.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

73.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

74.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

75.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

76.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

77.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

78.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

79.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

80.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

81.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

82.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

83.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

84.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

85.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

86.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

87.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

88.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

89.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

90.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

91.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

92.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

93.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

94.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

95.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

96.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

97.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

98.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

99.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

100.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

101.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

102.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

103.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

104.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

105.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

106.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

107.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

108.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

109.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

110.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

111.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

112.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

113.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

114.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

115.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

116.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

117.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

118.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

119.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

120.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

121.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

122.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

123.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

124.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas — Vencedor, Rubens Ramos, Botafogo, 1'05", 2.º lugar, Roberto Andrade, America.

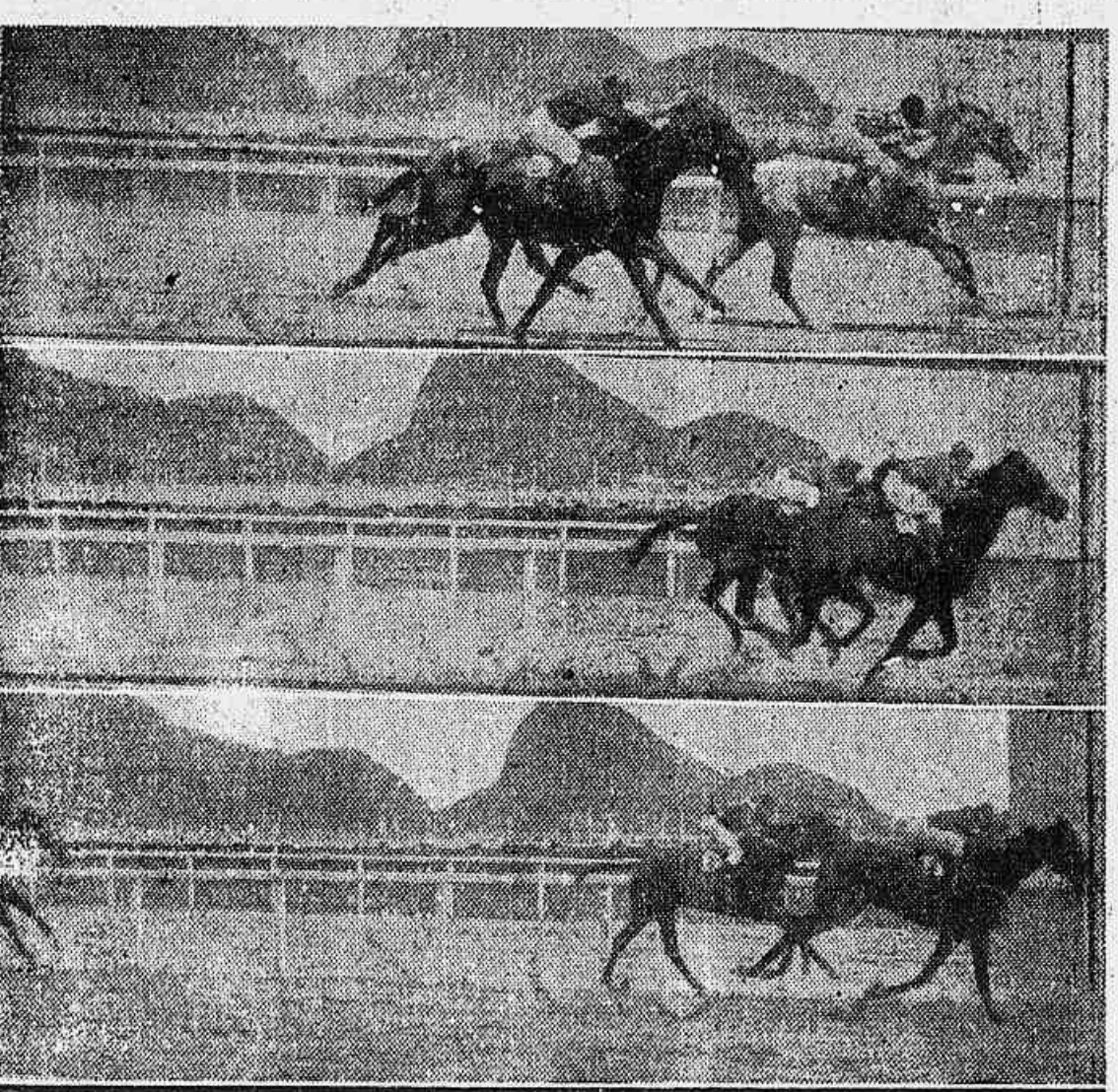
125.ª prova — 100 metros — Nado livre — Men

CHARLES FARRE RICARDO CORTEZ BETTE DALLS EM "DROGAS INFERNAIS" "Gloria", "Jô" e por toda a semana HORARIO: 6 — 8 e 10 HORAS (THE BIG SHAKEDOWN)

"O JORNAL" NOS ESPORTS

A reunião de ante-hontem no Hipódromo Brasileiro

Montado por Ignazio de Souza, Mon Secret levantou a principal prova da tarde — Jacatuba e Yáya (O Ullôa), Zarda e Royal Star (W. Cunha), Transvaliana (C. Pereira), Tapajós (P. Spiegel), Mensageiro (F. Mendes) e Yéa (A. Brito) venceram as demais carreiras — As apostas subiram a 293.600\$ — Outras notas



As chegadas das 1.ª, 4.ª e 6.ª provas da reunião de ante-hontem, vencidas, respectivamente, por Jacatuba, Tapajós e Yéa

Apesar da insuperável temperatura que se fez sentir, a reunião de ante-hontem no Hipódromo Brasileiro foi presenciada por um público bem regular e animado, como se desprende pelas apostas, que subiram a 293.600\$.

Todas as novas provas de que se compunha o programa foram disputadas com fluidez, tendo algumas das mais interessantes sido as seguintes:

O principal prêmio foi levantado por Mon Secret, vencedor com bastante tática pelo bráido patético de Souza.

O "start" se houve a contento e o vencedor ofereceu a seguinte:

35 — Premio "Marquilha" — 1.300 metros — 4.000\$, 800\$ e 200\$.

1. Jacatuba, 52 ks., O. Ullôa.

2. Balbo, 52 ks., S. Batista.

3. Kyral, 52 ks., J. Mesquita.

4. Galopin, 52 ks., A. Brito.

5. Andréa, 52 ks., W. Cunha.

6. Ma'am Cross, 52 ks., W. Cunha.

7. Kleps, 52 ks., L. Souza.

Não correu Phebo, Tempo: 85" 1/2.

Garbo com esforço por um corpo de segundos ematando, Rato de Jacatuba, 42.500\$, dupla (11), 12.500\$ (12), 12.500\$. Placê: 12.500\$ e 12.500\$.

1850. Movimento: 22.500\$. Entraineur: Nestor P. Gomes, Criador: B. e A. Assumpção, Proprietário: Suelly M. Camila, Filiação: 12.500\$. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo), Idade: 3 anos.

Jacatuba enfundou na frente, acurando de Kyral, Ma'am Cross e os demais. Nas especiaes, Balbo investiu com muito ímpeto e se junta a Kyral, dando a ela e Jacatuba, cujo piloto empregou todas as energias para derrotá-las por um corpo. Balbo e Kyral foram dados como ematados em segundo. Galopin, Andréa e Ma'am Cross e Kleps entraram a seguir.

30 — Premio "Salvador" — 1.500 metros — 6.000\$, 1.200\$ e 300\$.

1. Zarda, 52 ks., W. Cunha.

2. Rainha, 52 ks., O. Ullôa.

3. Muscul, 52 ks., J. Mesquita.

4. Moema, 52 ks., L. Souza.

5. Dracula, 52 ks., C. Pereira.

6. Zumba, 52 ks., W. Andrade.

7. Betânia, 52 ks., A. Brito.

8. Colarete, 52 ks., S. Batista.

9. Paraná, 52 ks., W. Cunha.

10. Itana, 52 ks., P. Spiegel.

11. Disco, 54 ks., L. Benites.

Não correu Pingal, Tempo: 99".

Garbo fácil por dez corpos e se a um corpo e meio, Rato de Zarda, 12.400\$, dupla (14), 3.400\$. Placê: 3.400\$ e 3.400\$. Movimento: 22.500\$. Entraineur: Carlos Dietrich, Criador: Francisco Moner, Filiação: 12.400\$. Nacionalidade: Brasil (Paraná), Idade: 3 anos.

Betânia, Zarda, Moema e Muscul, com os restos de dez corpos, se a um corpo e meio, correram nestas posições até ao meio da grande curva, ponto onde Muscul passa para terceiro, e Zarda, antes da entrada da recta final, Zarda dá conta de Betânia e abre luz, resistindo sem esforço às investidas de Rainha, que lhe ficou atrás de dez corpos. Em terceiro, a um corpo e meio, classificou-se Muscul, que deixou Moema e Dracula a cabeça e péssimo, respectivamente.

40 — Premio "KLEPS" — 1.500 metros — 4.000\$, 800\$ e 200\$.

1. Transvaliana, 50 ks., C. Pereira.

2. Ritual, 54 ks., S. Batista.

3. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

4. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

5. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

6. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

7. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

8. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

9. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

10. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

11. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

12. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

13. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

14. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

15. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

16. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

17. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

18. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

19. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

20. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

21. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

22. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

23. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

24. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

25. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

26. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

27. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

28. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

29. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

30. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

31. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

32. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

33. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

34. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

35. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

36. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

37. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

38. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

39. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

40. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

41. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

42. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

43. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

44. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

45. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

46. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

47. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

48. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

49. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

50. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

51. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

52. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

53. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

54. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

55. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

56. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

57. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

58. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

59. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

60. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

61. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

62. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

63. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

64. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

65. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

66. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

67. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

68. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

69. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

70. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

71. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

72. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

73. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

74. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

75. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

76. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

77. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

78. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

79. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

80. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

81. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

82. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

83. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

84. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

85. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

86. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

87. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

88. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

89. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

90. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

91. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

92. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

93. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

94. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

95. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

96. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

97. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

98. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

99. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

100. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

101. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

102. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

103. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

104. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

105. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

106. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

107. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

108. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

109. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

110. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

111. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

112. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

113. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

114. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

115. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

116. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

117. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

118. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

119. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

120. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

121. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

122. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

123. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

124. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

125. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

126. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

127. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

128. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

129. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

130. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

131. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

132. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

133. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

134. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

135. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

136. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

137. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

138. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

139. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

140. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

141. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

142. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

143. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

144. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

145. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

146. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

147. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

148. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

149. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

150. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

151. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

152. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

153. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

154. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

155. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

156. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

157. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

158. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

159. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

160. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

161. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

162. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

163. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

164. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

165. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

166. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

167. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

168. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

169. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

170. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

171. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

172. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

173. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

174. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

175. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

176. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

177. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

178. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

179. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

180. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

181. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

182. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

183. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

184. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

185. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

186. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

187. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

188. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

189. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

190. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

191. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

192. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

193. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

194. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

195. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

196. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

197. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

198. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

199. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

200. Yéa, 48 ks., J. Mesquita.

201. Yéa

NOTAS MUNDANAS

O EQUIVOCO DO NACIONALISMO ARTISTICO...

O nacionalismo, no Brasil, é doença endêmica, mas inquietante, que às vezes grava, com caráter epidêmico, a consciência nacional. As manifestações esporádicas e intermitentes, porém, são sem dúvida paradoxais e até desconcertantes. Acho que não se deve combater essa doença — porque ela muita vez é útil e oportuna. Eu creio no prestígio da neurologia...

Em todo caso, o nosso nacionalismo de vez em quando espanta pela incoerência, pelo capricho e pelo subitâneo. Sobre tudo quando se manifesta no setor das artes e das letras.

Como toda gente sabe, este setor, por sua própria natureza, território neutro, não pode escapar jamais a um certo declínio de universalidade.

Entretanto, o nacionalismo brasileiro frequentemente o invade, com mais patética sinceridade.

Temos, dessa invasão cívica, exemplos curiosíssimos. Alguns até pitorescos. Outros desconcertantes. A fundação de um Sindicato de Artistas Brasileiros, cujo programa pretendia tornar a pintura e a escultura, entre nós, privilégio das pessoas nascidas no Brasil.

Felizmente, a insensatez não se consumou. Houve afinal uma palavra mágica, e oportuna: lembrou esta coisa importantíssima: alguns dos maiores pintores e escultores brasileiros, e dos mais autenticamente "brasileiros" não tinham nascido no Brasil.

Porque ainda hoje sucede uma coisa singular: nem todos os artistas que nascem no Brasil são "artistas brasileiros".

A paisagem e a vida do Brasil não sempre encontram comprêensão no espírito e na sensibilidade dos que nascem na nossa terra.

Desde se conclui que a importância do nascimento não tem a mínima importância para o artista.

NOTAS ESTRANGEIRAS

O Theatre Moderne, em cuja técnica é sensível a influência do cinema, possui de mais duas novidades sensacionais. Entre outras, sua mais nova e as seguintes inovações revolucionárias: o palco giratório, com cenário prismático, de Max Reinhardt; as decorações synthéticas de Piffet, Talloir e Bailly; o cenário extenso infinito, de Bragaglia, que permite trinta mudanças em três horas; as narinas aderentes, também de Bragaglia; e super-actores de Gidon Craig; a supressão do pano de boca, ideado por Meyerhold.

Essas novidades, ultra-modernas derivadas de uns poucos renovadores do teatro: a Rússia — o maior, o mais importante e o mais avançado de todos; a Itália e a França.

Entre os mais modernos processos de cura psicoterapêutica, figura o de um psicoterapeuta de Nancy-Conde.

Consiste esse processo numa auto-sugestão lenta, persistente e continua, no sentido de nos convencerem a nós mesmos de que tudo vai bem dentro do nosso organismo e da nossa vida.

Para fechar os olhos para dormir, a pessoa repete baixinho, muitas vezes, até adormecer, por exemplo, uma palavra assim: "Tudo vai cada vez melhor...". Eu sei que não dá para fazer isso, mas se não dá para fazer isso, não dá para fazer isso.

Se não dá para fazer isso, não dá para fazer isso. Se não dá para fazer isso, não dá para fazer isso.

O método dá, às vezes, ótimos resultados.

MISSAS

NOEMIA PINTO MAGALHÃES
(7ª DIA)
Joaquim Pinto Magalhães convida seus amigos e parentes para missa de 7ª dia, que, por alma de sua mãe, falecida em 23 de 1934, será celebrada hoje, dia 29, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

OLYMPIA PEREIRA FERNANDES
(7ª DIA)
Antonio Joaquim Fernandes convida seus parentes e amigos para missa de 7ª dia, que, por alma de sua mãe, falecida em 23 de 1934, será celebrada hoje, dia 29, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

GENERAL AFFONSO PINHO DE CASTILHO
(7ª DIA)
Sua família convida as pessoas de sua amizade para missa de 7ª dia, que, por alma de sua mãe, falecida em 23 de 1934, será celebrada hoje, dia 29, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

LEYLA MARIA
(7ª DIA)
Euclides Roxo participa a seus parentes e amigos para missa de 7ª dia, que, por alma de sua mãe, falecida em 23 de 1934, será celebrada hoje, dia 29, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

CARLOS BANDEIRA
(7ª DIA)
Sua família convida as pessoas de sua amizade para missa de 7ª dia, que, por alma de sua mãe, falecida em 23 de 1934, será celebrada hoje, dia 29, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

SERAPHIM GONÇALVES DE SOUZA
(7ª DIA)
Laura Vianna de Souza convida seus parentes e amigos para missa de 7ª dia, que, por alma de sua mãe, falecida em 23 de 1934, será celebrada hoje, dia 29, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

LYDIA DE FARIA MORFRA
(7ª DIA)
Sua família convida as pessoas de sua amizade para missa de 7ª dia, que, por alma de sua mãe, falecida em 23 de 1934, será celebrada hoje, dia 29, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.



Photographia feita por D. Martins, para O JORNAL, por ocasião do casamento do sr. Luiz Antonio Silveira Filho com a senhora Nadir Guimarães.

CONTRACTOS DE NUPCIAS

O dr. Thales de Oliveira, filho do estancieiro de São Gabriel, no Rio Grande do Sul, coronel Firmino Soares de Oliveira, acaba de contratar casamento com a senhora Livia Veiga de Vello, filha do dr. Galdino do Valle Filho, antigo representante fluminense na Câmara Federal.

Os autos civis e religiosos, sendo Ottonel de Lacerda Seraphim, contrato casamento com a senhora Zulmira Ribeiro da Rocha, filha do sr. Francisco Ramos da Rocha, alto funcionário do Tesouro Nacional.

Nupcias
Realizou-se o enlace do sr. Waldemar Ferreira Barcellos, do comércio desta praça, com a senhora Hermenegilda de Almeida, filha do sr. Antonio de Paula Chaves e de sua esposa, senhora Esméralda de Almeida.

Por esse auspicioso motivo o casal ofereceu em sua residência um jantar às pessoas de suas relações de amizade.

Nascimentos
Está em festas o lar do sr. Horacio Vieira Schneider, oficial da marinha mercante, da senhora Leonor Vieira Schneider, com o nascimento de um lindo menino, que na pia baptismal receberá o nome de Sergio.

Acha-se enriquecido o lar do nosso amigo dr. Capistrano Pereira e sua esposa, senhora Maria Capistrano Pereira, com o nascimento de sua gentil filha Maria Augusta.

Festas
No programa das reuniões sociais, organizado pelo Departamento Social do Fluminense Football Club, para o mês de fevereiro, figuram várias e interessantes festas, dentro das quais se destacam a festa matinal "Odeon", no próximo dia 3, às 13 horas, com originais atrações e apresentação das últimas novidades carnavalescas, que vão dar realce extraordinário a essa festa.

As festas do programa, entre outras reuniões, o baile da "Columba", o qual será realizado no próximo dia 3 de fevereiro, no local da imprensa carioca, será homenageada, domingo próximo, pelo Fluminense Football Club. O seu Departamento Social, na noite de 29 de janeiro, uma encantadora festa carnavalesca.

O ginecista de sports ostentará novo decoreto, a cargo de Dello Sá, e se danças serão impulsionadas pela excelente "jazz-band" do Napolitano Tavares, das 21 às 2 horas.

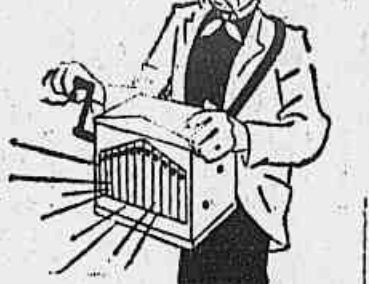
Serão sorteadas três valiosas lembranças entre os cronistas sociais, esportivos e carnavalescos presentes à reunião dançante.

Almoços
O almoço que deveria ser oferecido ontem ao sr. Paulo Martins ao realizar a sua festa, não aconteceu, pois o sr. Martins não compareceu.

O almoço que os amigos e admiradores do dr. Julio Novais lhe oferecerão, por motivo de sua eleição para deputado federal, terá lugar no dia 3 de fevereiro próximo, às 12 horas, no salão nobre do Automóvel Club.

O homenageado será saudado pelo professor Abreu Filho, em nome dos amigos da classe médica, e pelo sr. Roberto de Almeida, em nome do Banco Alentejo Transatlântico, e o comandante da Billington por diversas firmas, pedem liquidações e outras coisas.

As listas de adesões continuam no "Jornal do Comércio", Automóvel Club e Casa Moreira.



Agrada-lhe esta musica?

Naturalmente que não. Profira antes das maravilhosas programações que lhe oferecem diariamente os inúmeros estúdios transmissores.

O "Super-inductance" 638 A, traz os seus trechos de seus programas prediletos, e os seus resultados são de um sucesso e de qualquer ordem.

A regulagem é simplíssima com a guilhotina "Micro-lens" de que se acha provido o receptor 638 A. Para uma demonstração de qualquer uma das coisas que o Rádio d'O Cruzeiro oferece.

Philips 638

Radio = Jornal

CONCURSOS... A frivolidade do meio radiophônico carioca, com os seus "speakeers" e os seus "discos", oferecendo a cada sílaba dos vocabulários com o deslizado de um vocabulário de Maratona ao fim da prova, é uma manifestação da nossa capacidade de desfigurar. Somos um povo essencialmente... caricaturista.

O dr. Carlos de Almeida, ao verendo na capital da República, é eufórico. Institui-se um concurso entre artistas do mais bonito do mais simpático do melhor do melhor, e nasce um "caso" nacional... Conhecemos facilmente que concursos desta ordem têm a finalidade, apenas, de exaltar a importância feminina, rendendo à mulher homenagem que sabemos grata a sua congênita validade. E nada mais.

Domemagens
Faz anos hoje o nosso compatriota do Departamento de Publicidade, sr. Antonio B. Azevedo. Por este motivo, o aniversário receberá uma significativa homenagem dos seus colegas e amigos.

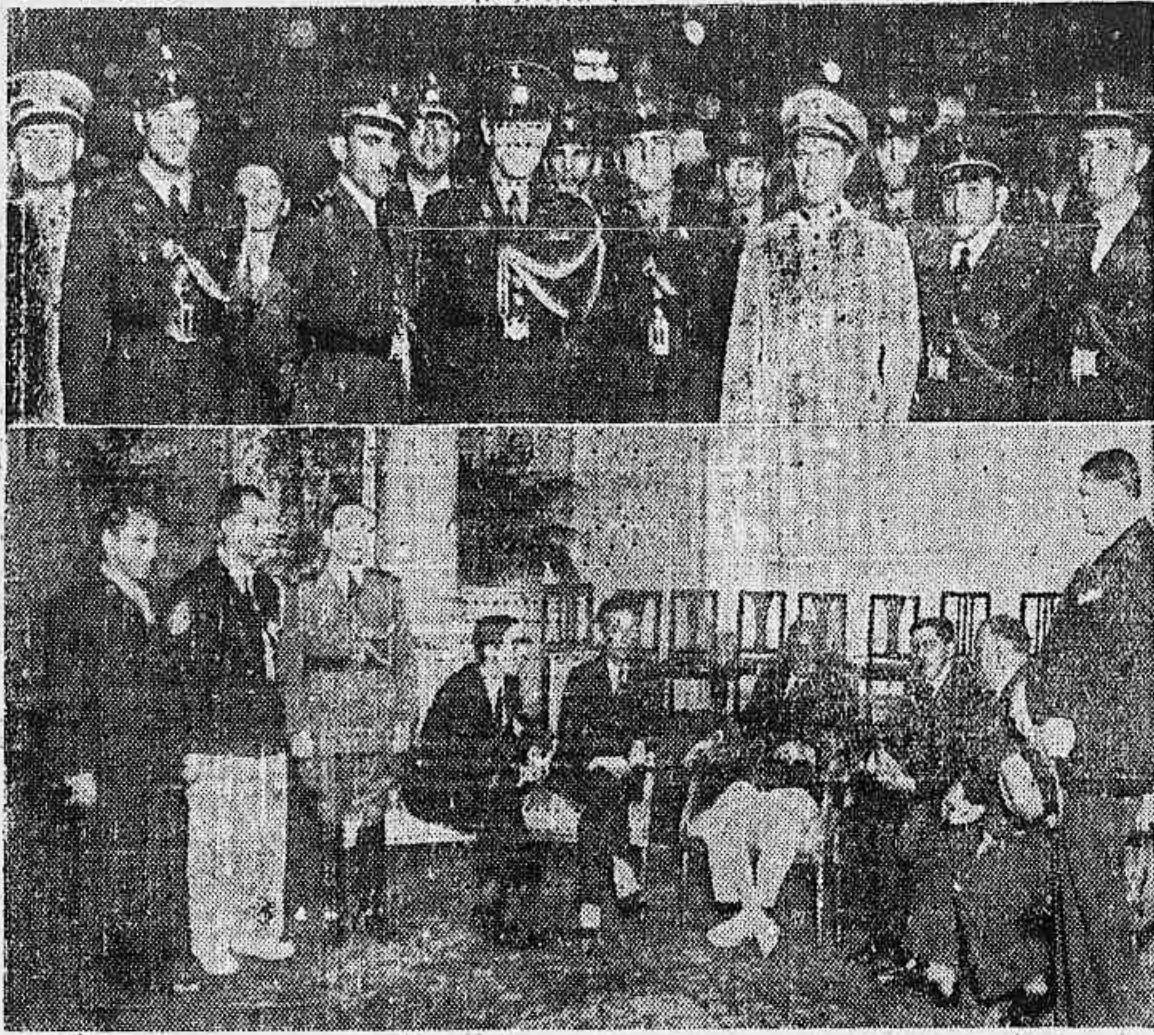
Em ação de graças
Em ação de graças pela passagem, ontem, da data natalícia do conde Olympio de Castro, foram rezadas missas, às 8.30 horas, na Igreja de São João, e no templo da Igreja de São Domingos de Guzmão.

Missas
Na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, será celebrada hoje, às 7 horas, missa por alma do nosso saudoso colega de imprensa Mario Liberman.

Outros concursos estão correndo
em jornais diversos e com finalidades de identificação.

Radio Sociedade
8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 1.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 2.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 3.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 4.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 5.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 6.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 7.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 8.30 — Hora Certa. Jornal da manhã. 9.30 — Hora Certa. Jornal da tarde. 10.30 — Hora Certa. Jornal da noite. 11.30 — Hora Certa. Jornal da madrugada. 12.30 — Hora Certa.

Os ultimos dias da Armada em São Paulo



Do alto o comandante do Regimento de Fuzileiros Naves entre oficiais da Força Publica, no quartel dessa milícia. Em baixo, o ministro Protógenes Guimarães entre pessoas que o foram visitar

(Conclusão da 1.ª pag.)

IMPRESSÕES DO MINISTRO DA MARINHA SOBRE A PENITENCIÁRIA DE S. PAULO

O almirante Protógenes Guimarães, após ter visitado ontem a Penitenciária de S. Paulo, fez a seguinte declaração:

— "Foi a terceira vez que visito a Penitenciária do Estado de S. Paulo, constatando com indelével prazer que ela vem realizando a sua finalidade de corrigir, pelo trabalho e pela bondade, aqueles que se transveram da senda da vida."

O almirante Graça Aranha, que acompanhou o ministro da Marinha nesta visita, também declarou haver verificado mais uma vez o espírito altamente administrativo do funcionalismo paulista.

REGRESSO DE DUAS ESQUADRIHAS DA MARINHA

Regressaram, ontem, às primeiras horas da tarde, as esquadras aereas da Marinha que foram a São Paulo tomar parte nas festas comemorativas da fundação de São Paulo. A primeira a descer na ilha do Governador, Centro de Aviação Naval, foi a da Defesa Aerea do Litoral.

O almirante Protógenes Guimarães concede uma entrevista colectiva á imprensa paulista

"Uma medida que se impõe — declara o ministro da Marinha — é a transferencia do Lloyd Brasileiro para o Ministerio da Marinha"

S. PAULO, 28 (Agência Meritonal) — O almirante Protógenes Guimarães, ministro da Marinha, concedeu hoje uma entrevista colectiva á imprensa paulista.

A MISSÃO DA ARMADA NACIONAL

Referiu-se inicialmente ao juízo que as massas civis fazem do papel reservado á Marinha, na vida nacional. A seu ver, a Armada não se deve ocupar exclusivamente da preparação da guerra e de treinamentos bellicosos.

A Marinha cumpre realizar missão mais ampla no Brasil. Somos filhos de um país novo, ainda em formação, onde tudo, ou quasi tudo, está por fazer. E apesar disso, temos conseguido muita coisa, graças aos esforços da officialidade e das tripulações.

NAVEGAÇÃO COMMERCIAL

Depois de aludir aos serviços de sondagem, hidrologia e levantamentos hidrográficos, realizados pela Armada, em auxílio da navegação commercial, valendo-se das forças de um material velho e gasto em annos sucessivos de trabalho, — o titular da Marinha passa a tratar do problema da navegação de cabotagem.

— "O Brasil, tendo as suas ligações intercontinentais na maioria feitas pelo mar, não pôde continuar no regimen actual de desconforto absoluto da navegação de cabotagem, que se realizou segundo os interesses dos armadores, como é natural, mas com prejuizos economicos para o país. Também, por outro lado, precisamos começar a nossa emancipação, no tocante ao regimen de fretes de nossa produção no mercado internacional."

TRANSPORTES BARATOS

Falando dos fretes marítimos, o almirante diz que este é um dos problemas que reclamam mais urgente solução. E accenta:

— "A concorrência nas praças estrangeiras exige transportes baratos. Só assim conseguiremos novos mercados. A evasão do ouro, verídica em fretes, atinge a cifras formidáveis. Considero um dever patriótico da Marinha, intervir nesse assumpto, que é essencialmente seu. Não só pela experiência natural que os técnicos navais têm desses assumptos, como também porque a nave-

toral, comandada pelo capitão de fragata Victor Amaral Savaget, e a segunda a de instrução, comandada pelo capitão de corveta Trompowsky.

A viagem decorreu sem novidade. Ontem mesmo os officiaes referidos apresentaram-se ao comandante Saladino Coelho, chefe do gabinete do ministro da Marinha, que responde pelo expediente na ausência do almirante Protógenes Guimarães.

TAMBÉM REGRESSOU O CORPO DE FUZILEIROS

Em tres composições especiaes da Central do Brasil, regressou de São Paulo o Corpo de Fuzileiros Naves, sob o commando do capitão de mar e guerra Melchades Portella Ferreira Alves, o qual também se apresentou ao encarregado do expediente da Marinha.

O REGRESSO DO ALMIRANTE

É provável que o almirante Protógenes Guimarães regresso de São Paulo num hydro-avião da Força Aerea da Esquadra, depois de amanhã, pela manhã.

REGRESSO DO MINISTRO PARA O RIO

O ministro da Marinha, em trem especial, acompanhado de varios almirantes, deixará Santos, amanhã à tarde, com destino a esta capital. Daqui, o sr. Protógenes Guimarães regressará á capital da Republica pelo "Cruzeiro do Sul", reboando, na estação do Norte, as honras da Armada, e depois de passar pela Marinha, para o porto de Santos, quarta-feira, ao meio dia.

PROTESTOS CONTRA A LEI DE SEGURANÇA

S. PAULO, 28 (A.M.) — Conforme estava anunciado, devia realizar-se hoje, ás 20 horas, na sede do Sindicato dos Bancários, uma reunião promovida pelo Syndicato Medico, como protesto ao assassinio do jornalista Mario Couto, medico ringatense, victimado nos ultimos acontecimentos de Porto Alegre, bem como para protestar contra a chamada lei de "segurança nacional".

A hora aprazada, o salão onde devia realizar-se a reunião estava literalmente cheio, chegando a ser impossível a entrada de mais pessoas.

— "Agora, pronuncie o nome de Lindbergh", disse Wilentz. — "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Sabes de que falas?" — A sra. Hauptmann, encolerizada, disse: "Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

A EXCURSÃO DO SR. BENEDICTO VALLADARES AO INTERIOR DE MINAS

Homenagens que lhe foram prestadas em Bom Despacho

BOM DESPACHO, 28 (Minas) — (A. M.) — Às 18 horas de sábado, a comitiva do interventor federal, composta dos srs. Carlos Luz, secretário do Interior; Mario Mattos, diretor da Imprensa Official, e de diversos deputados e jornalistas, deixou a estação de Pará de Minas, chegando a Bom Despacho ás 23 horas.

Grande era a massa popular que aguardava a chegada do interventor Benedicto Valladares, que desembarcou sob aclamações do povo. Em nome da população, saudou o chefe do governo o jornalista Ataíde Lago, tendo o interventor accedido em seguida.

Sempre acompanhado de povo, o interventor Benedicto Valladares dirigiu-se para a residência do comandante Praxedes, onde ficou hospedado, depois de ter recebido as continências do 10.º B. C.

A INAUGURAÇÃO DA CAPELA

Às 9 horas de domingo, foi inaugurada a capella, revestindo-se o acto de toda a solemnidade.

O ALMOÇO

Logo em seguida, realizou-se o almoço, oferecido pelo directorio do P. P. local. Durante o agape, discursou o sr. Mario Mattos e, por ultimo, o interventor, que agradeceu a homenagem.

A VISITA DA VILLA MILITAR

Às 14 horas, o interventor dirigiu-se á Villa Militar, onde teve lugar a solemnidade da inauguração do seu retrato e do sr. Carlos Luz.

Nessa occasião usaram da palavra diversos oradores, falando, mais uma vez o interventor, que em vibrantes referencias feitas ao seu governo.

Accordo commercial teuto-irlandez

DUBLIN, 28 (Havas) — Foi assignado hoje de tarde nesta capital o accordo commercial entre a Irlanda e a Alemanha.

Um interrogatorio impressionante

O promotor Wilentz leva Hauptmann a admitir que mentiu quatro vezes á policia de Broux

AO PRONUNCIAR, EM VOZ ALTA, O NOME DO CORONEL LINDBERGH, O INDICIADO DE FLEMINGTON EMPALIDECE HORRIVELMENTE

FLEMINGTON, 28 (Havas) — Ao recompar hoje o interrogatorio de Hauptmann, o promotor Wilentz disse-lhe: "Você tomou sempre o di-

nhelhe e as effras muito a sério. Você jurava dinheiro e escondia muita coisa a sua mulher, a quem tomava todo dinheiro que ella ganha-

va trabalhando como uma escrava para você. Foi ella quem comprou o mobiliario para a sua casa".

Hauptmann reconheceu que não tinha prevenido sua mulher da descoberta de 14.000 dólares do resgate, descoberta que "não lhe dizia absolutamente respeito". Mas acrescentou logo que queria causar uma surpresa á esposa, comprando uma casa.

Hauptmann confessou também que durante a viagem da sua mulher á Alemanha, em 1932, tinha feito o conhecimento de uma certa senhora Lindbergh, com a qual se encontrara em casa de amigos.

HAUPTMANN, DURANTE O INTERROGATORIO, TEM MOMENTOS DE COLEIRA

FLEMINGTON, 28 (Havas) — O promotor Wilentz collocou, hoje, sob as vistas de Hauptmann, os es-

crupulos de sua letra obtidos pela policia, os bilhetes referentes ao resgate, escriptos pelos "kidnappers" e um livro de contas do accusado.

No livro, como nos especimeis, que Hauptmann pretende ter sido forçado pela policia a escrever mal, se acham os mesmos erros, como "seventy" por "seventy"; "board" por "boat"; "light" por "light", etc.

Impiedosamente, Wilentz pede para pronunciar o nome da firma de aviação "Curtiss Wright". Hauptmann pronunciou-o.

— "Agora, pronuncie o nome de Lindbergh", disse Wilentz.

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

— "Lindbergh", repetiu Hauptmann. — "Diga coronel Lindbergh".

Vasto movimento revolucionario agita o Uruguay



Vista parcial de Montevideo, onde vêm de ser levadas a effeito numerosas prisões

(Conclusão da 1.ª pagina)

varios politicos presos devido ao movimento revolucionario.

As tropas estão aquarteladas.

O TRANSPORTE DE TROPAS PARA A NOVA PALMIRA

MONTEVIDEO, 28 (Havas) — Comunicam de Colonia que as autoridades requisitaram auto-cami-

onhies para transportar as tropas que vão combater os rebeldes chilenos por Ovidio Alonso.

Outras tropas serão enviadas para a Nova Palmira. Em Durazno, as linhas telegraphicas foram cortadas. O governo domina a situação.

O GOVERNO PRESTA ESCLARECIMENTOS A ASSEMBLEIA GERAL

MONTEVIDEO, 28 (Havas) — Acham-se detidas na sede do par-

tido nacional independente numerosas pessoas.

A presidente da Republica enviou á assembleia geral uma nota- danda conta das medidas extraor-

dinarias adoptadas pelo governo e entre as quaes figura o estabelecimento da censura para todas as communicações.

Ha boatos, segundo os quaes á noite serão augmentados os contingentes revolucionarios.

De outro lado affirmam-se que o governo é de opinião que o actual movimento carece da importancia que a principio lhe era attribuida.

A IMPRENSA ARGENTINA E AS AGITAÇÕES NO URUGUAY

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — Os jornaes publicam extensas informações recebidas pela Agencia Havas

de Montevideo, não obstante a rigorosa censura estabelecida sobre os acontecimentos da vizinha Republica e acompanhadas essas informações de complementos sobre as causas que originaram os factos em apreço.

"La Razón" publica varias entrevistas com exilados politicos uruguayos, entre os quaes os ex-conseheiros nacionaes Barreta e Julio Cesar Martinez, que residiu até ha pouco tempo no Chile, por ordem do governo uruguayo.

O "Noticias Graficas" lamenta os acontecimentos que se verificaram na republica irmã, quando em desda que a alla estina que lhe merece, não sómente o povo uruguayo, como de todo o continente, obstando em sua marcha para o futuro, com uma successão de acontecimentos politicos.

Ultima Hora Sportiva

O TRIUNPHO DO URUGUAY NO CERTAMEN DE LIMA

BUENOS AIRES, 28 (H.) — A Associação de Football Argentino resolveu enviar á sua stadium do Uruguay uma nota de felicitações pelo triumpho que os jogadores uruguayos obtiveram no certamen internacional de Lima. Constatando-se que foi notificado a equipe argentina não jogará partida amistosa na capital peruana devendo regressar immediatamente a Buenos Aires.

GRANDE PREMIO INTERNACIONAL ARGENTINA-CHILE

Aberias na intercepção no Automovel Club Argentino

BUENOS AIRES, 27 (H.) — O Automovel Club Argentino abre amanhã o registro de inscrições dos concorrentes ao Grande Premio Internacional Argentina-Chile. A ordem da partida será dada de accordo com a recepção do boletim de inscripto e caso sejam varios os competidores que desejarem largar entre os primeiros, proceder-se-á ao sorteo dos bolchins recolhidos nesse momento, quer sejam entregues pessoalmente ou enviados pelo correio.

As inscrições serão pelo telegraphico, sendo feitas por equipes compostas de dois volentes os quaes deverão ter o diploma internacional.

Principio de incendio

Manifestou-se um principio de incendio á rua Bella n. 105, correndo para o local os bombeiros do Cíes do Porto, que abafaram facilmente as chamas.

Commando o socorro, o tenente João Baptista e as manobras da guarnição, o capitão Octavio.

A MAXIMA GARANTIA EM SEGUROS

SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES

C. Postal 1.077 — R. Afandega, 41

AGENCIAS E SUCCURSAES

EM TODO O BRASIL

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 31,5.

MINIMA: 21,2.

Previsões para o periodo das 13 horas do dia 28 ás 13 horas do dia 29:

Distrito Federal e Niteroy — Tempo — Em geral, amagado, com chuvas e trovoadas.

Ventos — De sul a oeste, com rajadas frescas.

Estados do Rio de Janeiro — Tempo — Em geral, amagado, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Declinará.

Ventos — De sul a oeste, com rajadas frescas.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado, com chuvas.

Temperatura — Em declínio até Santa Catharina, e estavel no Rio Grande do Sul.

Ventos — De sul a oeste, até Paraná, e variavís nos demais Estados.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos: apontados, de letras A e C, guichet 17; de D e L, guichet 13; J, guichet 20; L e M, guichet 10, e de N e Z, guichet 29, e pessoal em disponibilidade, guichet 15.

Grande Concurso de Bonificação aos Assignantes de 1935

Avisamos aos nossos agentes do Interior e assignantes que o praso para recebimento de assignaturas annuas, com direito ao sorteo do GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO, foi prorogado e terminará impreterivelmente a 31 de Março p. futuro.

A GERENCIA

HOJE! A CIGARRA-magazine

NUMERO DE JANEIRO!

180 paginas com trichromias no texto, contendo leitura cheia de interesse e suggestão! Duas das mais sensacionais novellas escriptas ultimamente!

A Mulher Selvagem A Mensagem do Morto

de Francis Dwyer de Bedford Jone.

Biographia: "A vida intensa de Eugenio Fontainha" e "Uma figura da Aristocracia Rural Brasileira". — Uma nova e impressionante novella de William J. Mankin:

Um Irmão do Leopardo

A VIDA DOS MONSTROS PREHISTORICOS

A mais recente novella de Henri Regnier — A ILLUSÃO DE TITO BASSI